



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo

FICHAS DE INDICADORES SELECIONADOS PARA “ATLAS DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO”

ENTIDADE: COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO (CCDR-LVT)

Índice

Introdução	4
Indicadores de Contexto.....	5
Domínio Temático Competitividade e Internacionalização	5
1-Índice Sintético de Desenvolvimento Regional - Índice Global	5
2-Índice Sintético de Desenvolvimento Regional - Índice de Competitividade	6
3- Produto Interno Bruto por habitante a preços correntes (Base 2011 - milhares €).....	7
4- Proporção da despesa em I&D no PIB por Sector de execução.....	8
5- Patentes de invenções registadas por Tipo de requerente	9
6- Taxa de sobrevivência das Empresas nascidas 2 anos antes por Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3)	10
7- Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia (CAE Rev. 3 - %)	11
8- Taxa de natalidade das Empresas por Setor de atividade económica.....	12
9- Valor acrescentado bruto a preços correntes (Base 2011 - milhões €) por Ramo de atividade.....	13
10- Valor Acrescentado Bruto das Empresas por Setor de atividade económica.....	14
11- Produtividade aparente do trabalho (Base 2011 - €)	15
12- Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (por Tipo estabelecimento hoteleiro)	16
13- Estada média nos estabelecimentos hoteleiros (por Tipo estabelecimento hoteleiro) ...	17
14- Taxa de crescimento migratório	18
15- População ativa por Sexo, à data dos Censos	19
16- Pessoal ao serviço Equivalente a Tempo Integral (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento de Instituições e Empresas com I&D	20
17- Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Setor de atividade económica	21
Domínio Temático Inclusão Social e Emprego	22
18-Índice Sintético de Desenvolvimento Regional - Índice de Coesão	22
19- Taxa de desemprego (Série 2011 - %) por Sexo.....	23
20- Taxa Desemprego de Longa Duração (Série 2011 - %)	24
21- População residente com 15 e mais anos de idade por Condição perante trabalho	25
22- Proporção de população ativa por situação de trabalho e nível de Escolaridade.....	26
23- Beneficiário/as do rendimento social de inserção (RSI) da segurança social	27
24- Índice de dependência dos jovens.....	29
25- Índice de dependência total	30

26- Índice de envelhecimento.....	31
27- Esperança de vida à nascença (Metodologia 2007).....	33
28- Esperança de vida aos 65 anos (Metodologia 2007)	34
29- Taxa de fecundidade na adolescência	36
30- Taxa bruta de natalidade	37
31- Taxa de crescimento natural.....	39
32- Taxa de Crescimento Efetivo.....	40
33- Saldo migratório.....	42
34- Saldo natural	43
35- População Residente por sexo e faixa etária	44
Capital Humano.....	46
36- Média de alunos matriculados no 1º ciclo do ensino básico por computador com ligação à Internet.....	46
37- Taxa bruta de escolarização no ensino básico	47
38- Taxa bruta de escolarização no ensino secundário	48
39- Taxa de escolarização no ensino superior	49
40- Taxa bruta de pré-escolarização	50
41- Diplomados ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por 1000 habitantes...	51
42- Taxa de abandono escolar	52
43- Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular.....	54
Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	55
44-Índice Sintético de Desenvolvimento Regional - Índice de Qualidade Ambiental.....	55
45- Médicos por 1000 habitantes	56
46- Enfermeiros por 1000 habitantes, por Local de trabalho.....	57
47- Camas dos centros de saúde por Localização geográfica	58
48- Camas dos hospitais por Modalidade e Localização geográfica	59
49- Proporção da superfície dos sítios da Rede Natura 2000	60
50- Proporção de superfície áreas protegidas por Tipo de área protegida	61
51- Superfície áreas protegidas por Tipo de área protegida.....	62
52- Proporção de águas residuais tratadas.....	63
53- População servida por sistemas de abastecimento de água	64
54- Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente	65
55- Taxa de superfície florestal ardida	67
56- Consumo de combustível automóvel por habitante	69
57- Consumo doméstico de energia elétrica por habitante	70

58- Meio de transporte mais utilizado em movimentos pendulares, por Local de residência e Principal meio de transporte.....	71
Índices Sintéticos.....	73
1- Sub-índice de Competitividade e Internacionalização.....	73
2- Sub-índice de Inclusão Social e Emprego.....	75
3- Sub-índice de Capital Humano.....	77
4- Sub-índice de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	78
5- Índice Sintético dos Domínios Temáticos – Portugal 2020 (ISDT-PT2020)	80
Metas de Portugal na Estratégia Europa 2020 – Indicadores.....	82
1- Proporção da despesa em I&D no PIB por Sector de execução.....	82
2- Taxa de abandono precoce de educação e formação (Série 2011 - %), por Sexo	83
3- Taxa de escolaridade do nível de ensino superior (Série 2011 - %) da população residente com idade entre 30 e 34 anos.....	84
4- Proporção de energias renováveis para o consumo final de eletricidade.....	85
5- Proporção de eficiência energética face a 2005, no consumo de energia primária.....	86
6- Variação (%) de emissões de gases de Efeito de Estufa face a 2005, em emissões não CELE	87
7- Taxa de emprego da população residente com idade entre 20 e 64 anos.....	88
8- População residente em risco pobreza ou em exclusão social, face a 2008	89

Introdução

Em alinhamento com o desenvolvimento da edição “Atlas da Região de Lisboa e Vale do Tejo”, tutelada pela entidade CCDR-LVT, surge a necessidade de efetuar a elucidação sobre o modo como a mesma edição é trabalhada e apresentada.

Refere-se que tal apresentação não figura decisão definitiva, não obstante a necessidade de efetuar uma leitura ilustrativa sobre a situação presente do trabalho a desenvolver.

Desta forma, o contributo para uma futura edição “Atlas da Região de Lisboa e Vale do Tejo” é baseado na seleção, recolha, tratamento e representação de Indicadores de Contexto, provenientes do Grupo de Trabalho Portugal 2020/Indicadores (GTPT2020). Assim, este processo é tomado em conta à disponibilidade temporal e territorial dos indicadores para a região em estudo.

No que respeita à representação dos indicadores selecionados, torna-se relevante a elaboração de fichas de indicadores, de modo a facultar a leitura dos mesmos, com as respetivas decomposições em identificação e restante informação explicativa (fonte, definição, forma de cálculo, unidade de medida, periodicidade, observações).

Em acréscimo, cada ficha de indicador integra a referente representação gráfica (gráfica ou cartográfica), de modo a ilustrar concisamente a informação pretendida pelo indicador.

A disposição das presentes fichas dos indicadores, tomando por base um conjunto de 58 indicadores de contexto selecionados a partir do GTPT2020 e, organizados por 4 domínios temáticos:

- Competitividade e Internacionalização
- Inclusão Social e Emprego
- Capital Humano
- Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

Deste modo, pretende-se caracterizar e aferir a evolução da região de Lisboa e Vale do Tejo comparando-a com as diversas NTUS III que a compõem – Oeste, Médio Tejo, Lezíria do Tejo e Área Metropolitana de Lisboa.

De realçar que, para a realização das presentes fichas, adota-se o modelo patente nas fichas de indicadores utilizadas no Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território (REOT) para a região de Lisboa e Vale do Tejo, executado sob tutela da CCDR-LVT.

Fichas de Indicadores de Contexto

Domínio Temático Competitividade e Internacionalização

1-Índice Sintético de Desenvolvimento Regional - Índice Global

Indicador Nº 1	
Designação	Índice Sintético de Desenvolvimento Regional - Índice Global
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Índice sintético de desenvolvimento regional (Índice global) é um indicador composto (Portugal = 100) que pretende acompanhar as assimetrias regionais do processo de desenvolvimento regional, em resultado do efeito conjugado do desempenho nas vertentes competitividade, coesão e qualidade ambiental
Documento de Referência	SIC QREN (Sistema de Indicadores de Contexto do Quadro de Referência Estratégica Nacional)
Fonte dos dados	INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional
Unidade de medida	N/A
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2011
Observações	Os dados dos anos de 2004 e 2011 são segundo as NUTS 2002 e, deste modo não integram o município de Mação

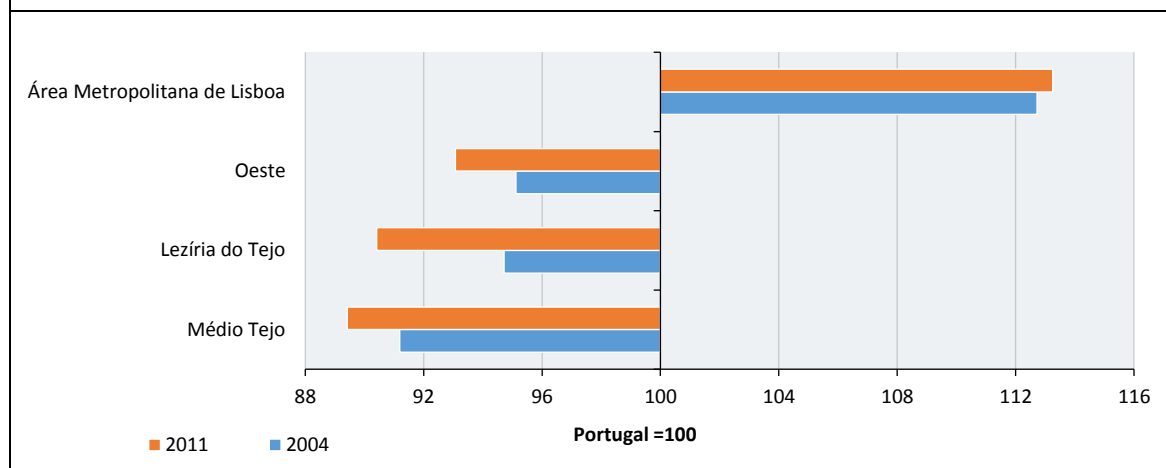
Figura 1 -Índice Sintético de Desenvolvimento Regional Global, NUTSIII (2002) - RLVT

Região	2004	2011
Área Metropolitana de Lisboa	106.8	105.3
Médio Tejo	98.3	98.5
Oeste	96.5	97.3
Lezíria do Tejo	96.5	95.3

Portugal=100

Indicador Nº 2	
Designação	Índice Sintético de Desenvolvimento Regional - Índice de Competitividade
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Índice sintético de desenvolvimento regional (Competitividade) é um indicador composto (Portugal = 100) que pretende acompanhar as assimetrias regionais do processo de desenvolvimento regional, na vertente competitividade.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional
Unidade de medida	N/A
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2011
Observações	Os dados dos anos de 2004 e 2011 são segundo as NUTS 2002 e, deste modo não integram o município de Mação

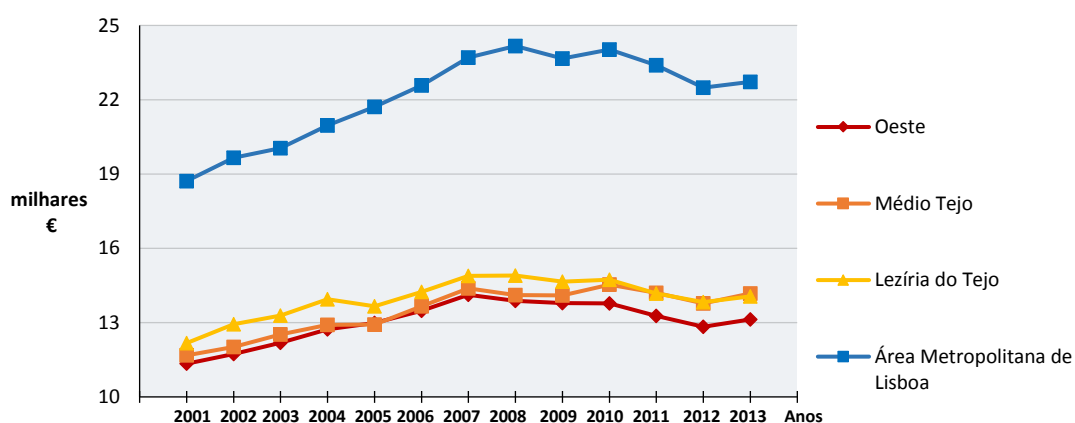
Figura 2 -Índice Sintético de Desenvolvimento Regional Competitividade, NUTSIII (2002) - RLVT



3- Produto Interno Bruto por habitante a preços correntes (Base 2011 - milhares €)

Indicador Nº 3	
Designação	Produto Interno Bruto por habitante a preços correntes (Base 2011 – milhares €)
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Resultado final da atividade de produção das unidades produtivas residentes na região ou no país no período de referência (e que é calculado segundo a ótica da produção, da despesa e do rendimento), relativo à população calculada pela média aritmética dos efetivos em dois momentos de observação, habitualmente em dois finais de anos consecutivos.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Contas Económicas Regionais
Unidade de medida	Milhares €
Fórmula de cálculo	Produto interno bruto a preços correntes/ População média anual residente
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2013
Observações	

Figura 3 - Produto Interno Bruto por habitante a preços correntes (Base 2011 – milhares €)



4- Proporção da despesa em I&D no PIB por Sector de execução

Indicador Nº 4	
Designação	Proporção da despesa em I&D no PIB por Sector de execução
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Não disponível no INE
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Unidade de medida	Porcentagem (%)
Fórmula de cálculo	$(\text{Total da despesa em I\&D} / \text{PIBpm}) * 100$
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2012
Observações	Os dados dos anos de 2004 e 2012 são segundo as NUTS 2002 e, deste modo não integram o município de Mação

Figura 4 - Proporção da despesa em I&D no PIB, por Setor de Execução, NUTSIII (2002) - RLVT

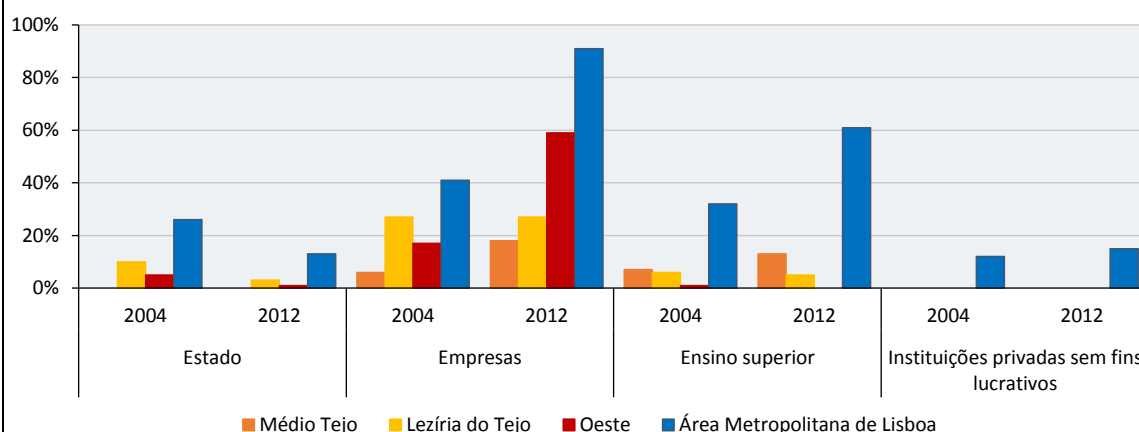
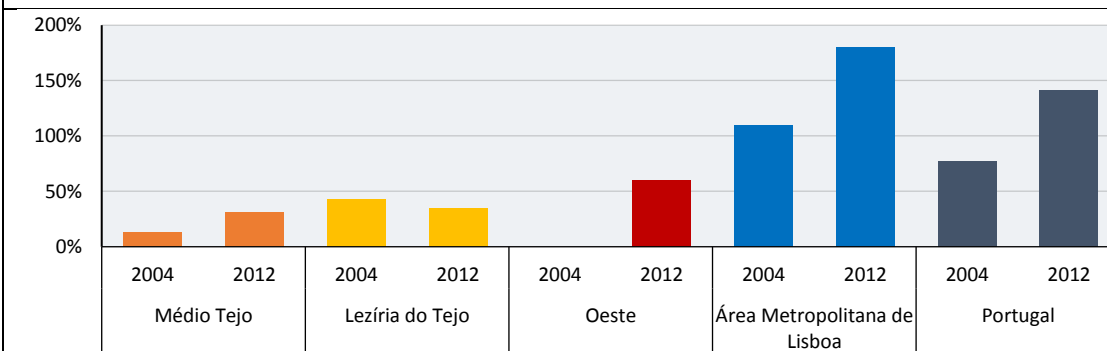


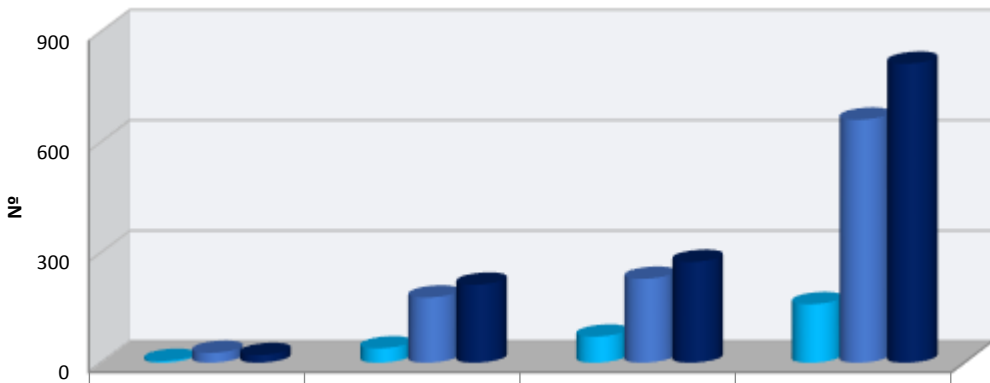
Figura 5 - Proporção da despesa em I&D no PIB, Total, NUTSIII (2002) - RLVT



5- Patentes de invenções registadas por Tipo de requerente

Indicador Nº 5	
Designação	Patentes de invenções registadas por Tipo de requerente
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Representa o número de títulos que conferem o direito exclusivo de explorar a invenção em qualquer parte do território português. A patente confere ainda ao seu titular o direito de impedir a terceiros, sem o seu consentimento, o fabrico, a oferta, a armazenagem, a introdução no comércio ou a utilização de um produto objeto de patente, ou a importação ou posse do mesmo, para algum dos fins mencionados.
Documento de Referência	-
Fonte dos dados	INE, Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	NUTS II
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	

Figura 6 - Patentes de Invenções Registadas, NUTS II (2013)



	Alentejo	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Portugal
2001	5	39	71	159
2011	27	177	228	660
2014	21	212	274	812

6- Taxa de sobrevivência das Empresas nascidas 2 anos antes por Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3)

Indicador Nº 6	
Designação	Taxa de sobrevivência das Empresas nascidas 2 anos antes por Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3)
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Quociente entre o número de empresas ativas no ano n que tendo nascido no ano n-t, sobreviveram t anos, e o número de empresas nascidas no ano n-t.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Demografia das Empresas
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de empresas ativas no ano n que tendo nascido no ano n-2 sobreviveram no ano n} / \text{Número de empresas nascidas no ano n-2}) * 100$
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2012
Observações	Os dados dos anos de 2006 e 2012 são segundo as NUTS 2002 e, deste modo não integram o município de Mação

Figura 7 - Taxa Sobrevivência das Empresas, NUTS III (2002) - RLV

Região	2006 (%)	2012 (%)
Área Metropolitana de Lisboa	54	44
Lezíria do Tejo	60	48
Oeste	62	50
Médio Tejo	61	53
Portugal	59	48

7- Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia (CAE Rev. 3 - %)

Indicador Nº 7	
Designação	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia (CAE Rev. 3 - %)
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Corresponde à criação de indústrias de alta tecnologia, indústrias de média-alta tecnologia e aos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia face ao conjunto de nascimentos de empresas reais, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Demografia das Empresas
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	(Nascimentos reais de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia/ Nascimentos reais de empresas) *100
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2012
Observações	Os dados dos anos de 2006 e 2012 são segundo as NUTS 2002 e, deste modo não integram o município de Mação

Figura 8 - Proporção dos Nascimentos de Empresas do Setor de Alta e Média-Alta Tecnologia (%), NUTS III (2002) - RLVT

Região	2006 (%)	2012 (%)
Médio Tejo	01	01
Lezíria do Tejo	01	01
Oeste	01	02
Área Metropolitana de Lisboa	02	03
Portugal	02	02

8- Taxa de natalidade das Empresas por Setor de atividade económica

Indicador Nº 8	
Designação	Taxa de natalidade das Empresas por Setor de atividade económica
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas ativas no período de referência.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Demografia das Empresas
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	$(\text{Número de nascimentos reais de empresas no ano } n / \text{Número de empresas activas no ano } n) * 100$
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2012
Observações	Os dados dos anos de 2006 e 2012 são segundo as NUTS 2002 e, deste modo não integram o município de Mação

Figura 9 - Taxa Natalidade das Empresas, NUTS III (2002) – RLVT

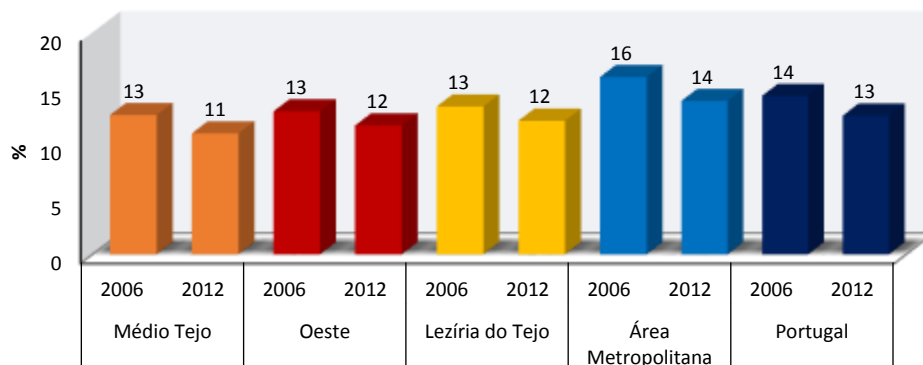
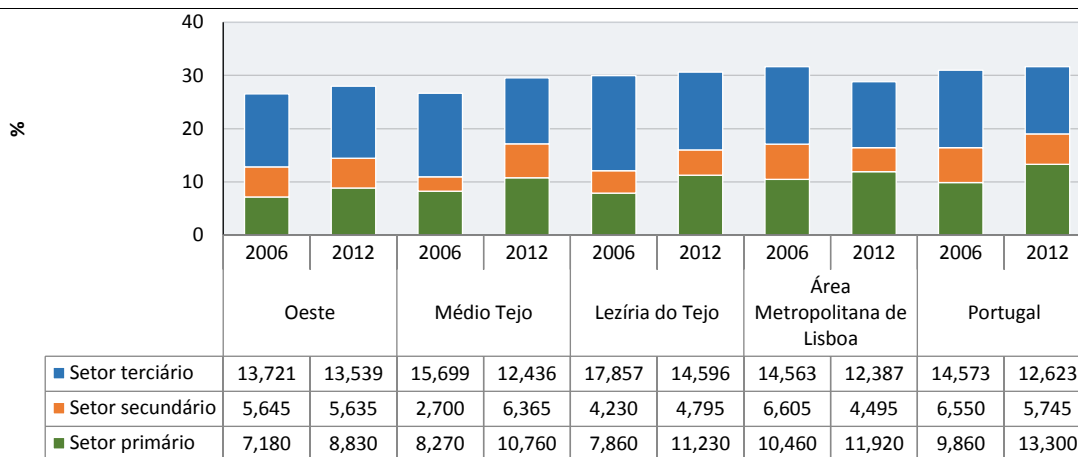


Figura 10- Taxa Natalidade das Empresas por Setor de atividade económica, NUTS III (2002) – RLVT



9- Valor acrescentado bruto a preços correntes (Base 2011 - milhões €) por Ramo de atividade

Indicador Nº 9													
Designação		Valor acrescentado bruto a preços correntes (Base 2011 - milhões €) por Ramo de atividade											
Portugal 2020							Domínio Temático						
							Competitividade e Internacionalização						
Definição		O Valor Acrescentado Bruto corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.											
Documento de Referência		SIC QREN											
Fonte dos dados		INE, Contas Económicas Regionais											
Unidade de medida		Milhões €											
Fórmula de cálculo		Não disponível no INE											
Unidade de Análise		NUTS III											
Periodicidade		Anual											
Último ano disponível		2013											
Observações		Os dados dos anos de 2001, 2011 e 2013 são segundo as NUTS 2002 e, deste modo não integram o município de Mação											
Figura 11 - Valor Acrescentado Bruto a preços correntes (Base 2011 - milhões €), NUTSIII (2002) - RLVT													
		Médio Tejo			Lezíria do Tejo			Oeste			Área Metropolitana de Lisboa		
		2001	2011	2013	2001	2011	2013	2001	2011	2013	2001	2011	2013
Setor Terciário	1.403	1.896	1.889	1.448	2.069	2.062	2.021	2.948	2.970	35.360	49.872	48.800	
Setor Secundário	797	745	702	781	752	715	1.060	1.031	924	8.145	7.757	7.115	
Setor Primário	115	98	107	346	253	270	299	236	269	245	210	240	

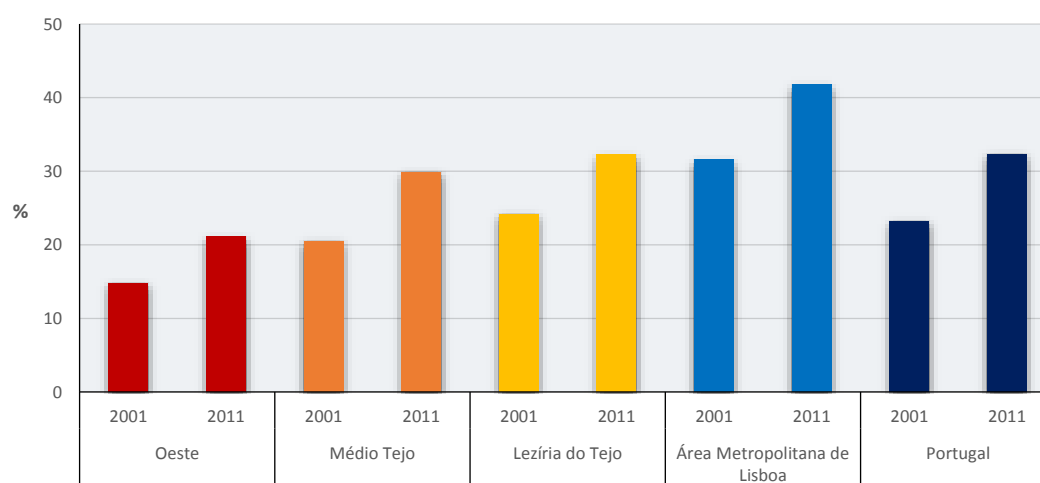
10- Valor Acrescentado Bruto das Empresas por Setor de atividade económica

Indicador Nº 10																																				
Designação		Valor Acrescentado Bruto das Empresas por Setor de atividade económica																																		
Portugal 2020						Domínio Temático																														
						Competitividade e Internacionalização																														
Definição		Não disponível no INE																																		
Documento de Referência		SIC QREN																																		
Fonte dos dados		INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE)																																		
Unidade de medida		Milhões €																																		
Fórmula de cálculo		Não disponível no INE																																		
Unidade de Análise		NUTS III																																		
Periodicidade		Anual																																		
Último ano disponível		2012																																		
Observações		Os dados dos anos de 2004 e 2012 são segundo as NUTS 2002 e, deste modo não integram o município de Mação																																		
Figura 12 - Valor Acrescentado Bruto das Empresas (milhões €) por Setor de atividade económica, NUTSIII (2002) - RLVT																																				
milhões € 40.000 30.000 20.000 10.000 0 2004 2012 2004 2012 2004 2012 2004 2012 Médio Tejo Lezíria do Tejo Oeste Área Metropolitana de Lisboa <table><tr><td>■ Setor Terciário</td><td>800,877</td><td>666,552</td><td>776,602</td><td>604,213</td><td>1021,564</td><td>898,992</td><td>31069,626</td><td>31911,454</td></tr><tr><td>■ Setor Secundário</td><td>324,140</td><td>318,812</td><td>404,153</td><td>380,791</td><td>507,591</td><td>438,118</td><td>5510,491</td><td>3826,127</td></tr><tr><td>■ Setor Primário</td><td>24,805</td><td>39,043</td><td>85,766</td><td>110,852</td><td>96,653</td><td>131,110</td><td>131,776</td><td>137,151</td></tr></table>										■ Setor Terciário	800,877	666,552	776,602	604,213	1021,564	898,992	31069,626	31911,454	■ Setor Secundário	324,140	318,812	404,153	380,791	507,591	438,118	5510,491	3826,127	■ Setor Primário	24,805	39,043	85,766	110,852	96,653	131,110	131,776	137,151
■ Setor Terciário	800,877	666,552	776,602	604,213	1021,564	898,992	31069,626	31911,454																												
■ Setor Secundário	324,140	318,812	404,153	380,791	507,591	438,118	5510,491	3826,127																												
■ Setor Primário	24,805	39,043	85,766	110,852	96,653	131,110	131,776	137,151																												

11- Produtividade aparente do trabalho (Base 2011 - €)

Indicador Nº 10	
Designação	Produtividade aparente do trabalho (Base 2011 - €)
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Contribuição do fator trabalho utilizado pela empresa, medida por VAB gerado por cada unidade de pessoal ao serviço.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Contas Económicas Regionais
Unidade de medida	Porcentagem (%)
Fórmula de cálculo	VAB/ População Empregada
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2011
Observações	Os dados dos anos de 2004 e 2011 são segundo as NUTS 2002 e, deste modo não integram o município de Mação

Figura 13 - Produtividade Aparente do Trabalho (Base 2011 - €), NUTSIII (2002) - RLVT



12- Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (por Tipo estabelecimento hoteleiro)

Indicador Nº 11	
Designação	Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (por Tipo estabelecimento hoteleiro)
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamento
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	Os dados referem as NUTS de 2013, deste modo integram o município de Mação, Vila de Rei e Sertã

13- Estada média nos estabelecimentos hoteleiros (por Tipo estabelecimento hoteleiro)

Indicador Nº 12	
Designação	Estada média nos estabelecimentos hoteleiros (por Tipo estabelecimento hoteleiro)
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspetiva da oferta.
Documento de Referência	Programa Operacional (PO) Algarve
Fonte dos dados	INE, Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e Outros Alojamento
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	Número de dormidas/ Número de hóspedes que deram motivo a essas dormidas
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	Os dados referem as NUTS de 2013, deste modo integram o município de Mação, Vila de Rei e Sertão
Figura 14 - Dormidas e estada média nos estabelecimentos hoteleiros em 2002, NUTS (2013) – RLVT	Figura 15 - Dormidas e estada média nos estabelecimentos hoteleiros em 2014, NUTS (2013) – RLVT

14- Taxa de crescimento migratório

Indicador Nº 13	
Designação	Taxa de crescimento migratório
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Saldo migratório observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes.
Documento de Referência	Índice Sintético de Desenvolvimento Regional (ISDR)
Fonte dos dados	INE, Indicadores Demográficos
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	$TCM = [SM(t-1,t) / [(P(t-1) + P(t))/2]] * 10^n$; $SM(t-1,t)$ =Saldo migratório entre os momentos (t-1) e t; $P(t-1)$ =População no momento (t-1); $P(t)$ =População no momento t; $n = 2$ ou 3 .
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	Os dados referem as NUTS de 2013, deste modo integram o município de Mação, Vila de Rei e Sertã

Figura 16 - Taxa de crescimento migratório NUTS (2013) – RLV

Ano	Médio Tejo	Lezíria do Tejo	Área Metropolitana de Lisboa	Oeste
2000	0,4	0,9	0,8	1,2
2010	-0,2	0,3	0,0	0,0
2015	-0,3	-0,6	0,0	-0,1

15- População ativa por Sexo, à data dos Censos

Indicador Nº 14	
Designação	População ativa por Sexo, à data dos Censos
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).
Documento de Referência	-
Fonte dos dados	INE, Recenseamento da População e Habitação
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Decenal
Último ano disponível	2011
Observações	
Figura 17 - População ativa por Sexo, Censos 2001 – NUTSIII RLVT	Figura 18 - População ativa por Sexo, Censos 2011 – NUTSIII RLVT
2001 População Ativa (M) < 110.000 110.000 - 162.900 162.901 - 1.400.000 > 1.400.000 Gênero - Homens - Mulheres Legenda: Limites de NUTS III Escala: 0 25 50 km	2011 População Ativa (M) < 110.000 110.000 - 162.900 162.901 - 1.400.000 > 1.400.000 Gênero - Homens - Mulheres Legenda: Limites de NUTS III Escala: 0 25 50 km

16- Pessoal ao serviço Equivalente a Tempo Integral (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento de Instituições e Empresas com I&D

Indicador Nº 15	
Designação	Pessoal ao serviço Equivalente a Tempo Integral (ETI) em atividades de Investigação e Desenvolvimento de Instituições e Empresas com I&D
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Não disponível no INE
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Min. da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	[Pessoal ao serviço equivalente a tempo integral (ETI) em atividades de investigação e desenvolvimento (I&D)/ Pessoal ao serviços nas empresas com investigação e desenvolvimento]*100
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2013
Observações	Os dados dos anos de 2003 e 2013 são segundo as NUTS 2002 e, deste modo não integram o município de Mação

Figura 19 – Pessoal ao serviço ETI em atividades de I&D de Instituições e Empresas com I&D, NUTSIII (2002) - RLVT

Ano	Médio Tejo	Lezíria do Tejo	Oeste	Área Metropolitana de Lisboa
2003	98	230	Sem dados	Sem dados
2013	144	223	429	20158

17- Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Setor de atividade económica

Indicador Nº 16	
Designação	Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Setor de atividade económica
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Pessoas que, no período de referência, participaram na atividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido; c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta diretamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2012
Observações	Os dados dos anos de 2004 e 2012 são segundo as NUTS 2002 e, deste modo não integram o município de Mação

Figura 20 – Pessoal ao Serviço das Empresas por Setor de atividade, NUTSIII (2002) - RLVT

	Médio Tejo		Lezíria do Tejo		Oeste		Área Metropolitana de Lisboa	
	2004	2012	2004	2012	2004	2012	2004	2012
Setor Terciário	42.926	39.766	46.930	39.365	73.572	68.673	1.097.650	1.129.379
Setor Secundário	18.097	13.061	16.846	13.976	28.313	21.395	140.208	99.438
Setor Primário	2.046	1.921	7.998	8.185	8.915	8.992	11.086	10.985

Domínio Temático Inclusão Social e Emprego

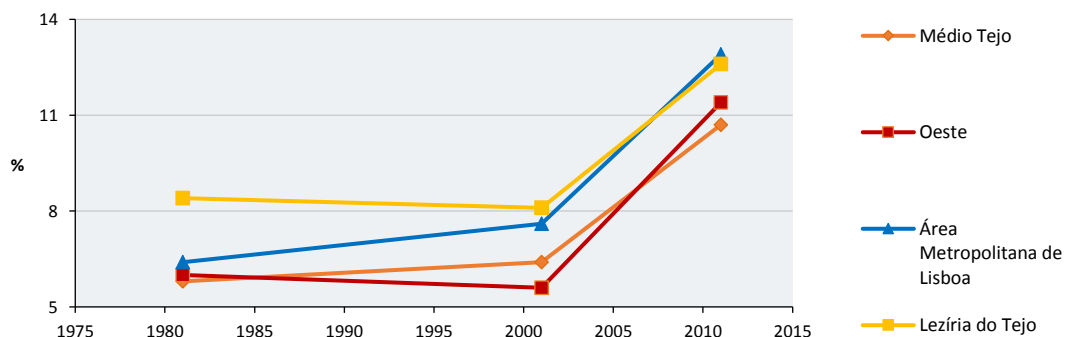
18-Índice Sintético de Desenvolvimento Regional - Índice de Coesão

Indicador Nº 18																
Designação	Índice Sintético de Desenvolvimento Regional - Índice de Coesão															
Portugal 2020	Domínio Temático															
	Inclusão Social e Emprego															
Definição	Índice sintético de desenvolvimento regional (Coesão) é um indicador composto (Portugal = 100) que pretende acompanhar as assimetrias regionais do processo de desenvolvimento regional, na vertente coesão.															
Documento de Referência	SIC QREN															
Fonte dos dados	INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional															
Unidade de medida	N/A															
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE															
Unidade de Análise	NUTS III															
Periodicidade	Anual															
Último ano disponível	2011															
Observações	Os dados dos anos de 2004 e 2011 são segundo as NUTS 2002 e, deste modo não integram o município de Mação															
Figura 21 -Índice Sintético de Desenvolvimento Regional de Coesão, NUTSIII (2002) - RLVT																
Área Metropolitana de Lisboa Médio Tejo Oeste Lezíria do Tejo <table><thead><tr><th>Região</th><th>2004</th><th>2011</th></tr></thead><tbody><tr><td>Área Metropolitana de Lisboa</td><td>108.5</td><td>104.0</td></tr><tr><td>Médio Tejo</td><td>103.5</td><td>105.0</td></tr><tr><td>Oeste</td><td>100.5</td><td>102.5</td></tr><tr><td>Lezíria do Tejo</td><td>99.5</td><td>100.5</td></tr></tbody></table> Portugal=100 ■ 2011 ■ 2004		Região	2004	2011	Área Metropolitana de Lisboa	108.5	104.0	Médio Tejo	103.5	105.0	Oeste	100.5	102.5	Lezíria do Tejo	99.5	100.5
Região	2004	2011														
Área Metropolitana de Lisboa	108.5	104.0														
Médio Tejo	103.5	105.0														
Oeste	100.5	102.5														
Lezíria do Tejo	99.5	100.5														

19- Taxa de desemprego (Série 2011 - %) por Sexo

Indicador Nº 19	
Designação	Taxa de desemprego (Série 2011 - %) por Sexo
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população ativa.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Inquérito ao Emprego
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	$(\text{População desempregada} / \text{População ativa}) * 100$
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2011
Observações	Os dados referem as NUTS de 2013, deste modo integram o município de Mação, Vila de Rei e Sertã

Figura 22 -Taxa de Desemprego (%), NUTSIII (2013) - RLVT



20- Taxa Desemprego de Longa Duração (Série 2011 - %)

Indicador Nº 20	
Designação	Taxa Desemprego de Longa Duração (Série 2011 - %)
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Taxa que permite definir o peso da população desempregada à procura de emprego há 12 ou mais meses sobre o total da população ativa.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Inquérito ao Emprego
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	(População desempregada há um ano ou mais/ População activa)*100
Unidade de Análise	NUTS II
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2015
Observações	Os dados dos anos entre 2001 e 2015 são segundo as NUTS 2001, deste modo a NUTS II “Lisboa e Vale do Tejo” não integra Mação.

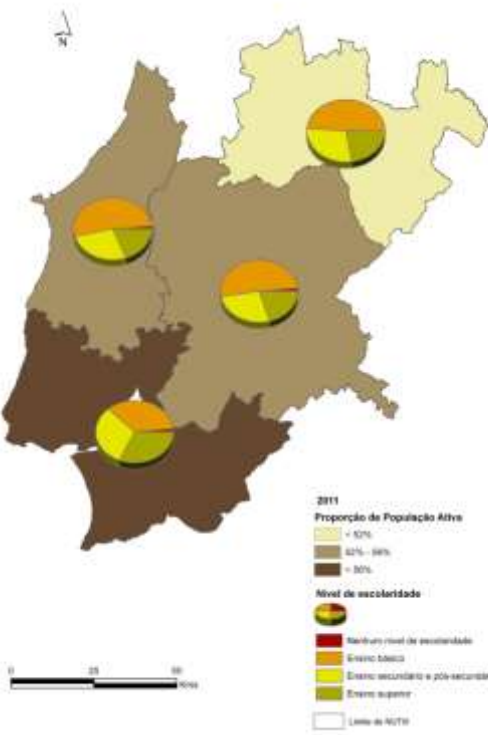
Figura 23 - Taxa de Desemprego e Taxa de Desemprego de longa duração (%), NUTSII (2001) - RLVT

Anos	Taxa de desemprego Portugal	Taxa de desemprego Lisboa e Vale do Tejo	Taxa de desemprego de longa duração Portugal	Taxa de desemprego do longa duração Lisboa e Vale do Tejo
2001	4.0	5.0	2.0	2.0
2011	12.5	13.5	6.5	7.5
2012	15.5	16.5	8.5	9.0
2013	16.0	17.0	10.0	10.5
2014	14.0	14.5	9.0	9.0
2015	12.5	12.5	8.0	8.0

21- População residente com 15 e mais anos de idade por Condição perante trabalho

Indicador Nº 21	
Designação	População residente com 15 e mais anos de idade por Condição perante trabalho
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Situação de trabalho: situação do indivíduo ativo perante a atividade económica no período de referência podendo ser considerado empregado ou desempregado. Condição perante trabalho: situação do indivíduo perante a atividade económica no período de referência podendo ser considerado ativo ou inativo.
Documento de Referência	-
Fonte dos dados	INE, Recenseamento da População e Habitação
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Decenal
Último ano disponível	2011
Observações	
Figura 24 - População residente (Nº) com 15 e mais anos de idade por Condição perante trabalho (Ativa ou Não Ativa), Censos 2011 – Municípios RLVT 2011 Proporção da População Ativa < 50% 50% - 80% > 80% Situação de trabalho - Empregados - Desempregados Fonte: INE 2011	

22- Proporção de população ativa por situação de trabalho e nível de Escolaridade

Indicador Nº 22	
Designação	Proporção de população ativa por situação de trabalho e nível de Escolaridade
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Nível de escolaridade: nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respetivo certificado ou diploma.
Documento de Referência	-
Fonte dos dados	INE, Recenseamento da População e Habitação
Unidade de medida	Porcentagem (%)
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Decenal
Último ano disponível	2011
Observações	
Figura 25 - Proporção de população ativa por Situação de trabalho (empregada ou desempregada) e nível de Escolaridade, Censos 2011 – NUTSIII RLVT 	

23- Beneficiário/as do rendimento social de inserção (RSI) da segurança social

Indicador Nº 23	
Designação	Beneficiário/as do rendimento social de inserção (RSI) da segurança social
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Conjunto de pessoas inscritas como titulares do direito a prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	Instituto de Informática, I.P.
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	NUTS III e Município
Periodicidade	Decenal
Último ano disponível	2014
Observações	Os dados dos anos entre 2007 e 2014 são segundo as NUTS 2002, e deste modo não integram o município de Mação

Figura 26 - Beneficiários (Nº) do Rendimento Social de Inserção, NUTSIII (2002) – RLVT

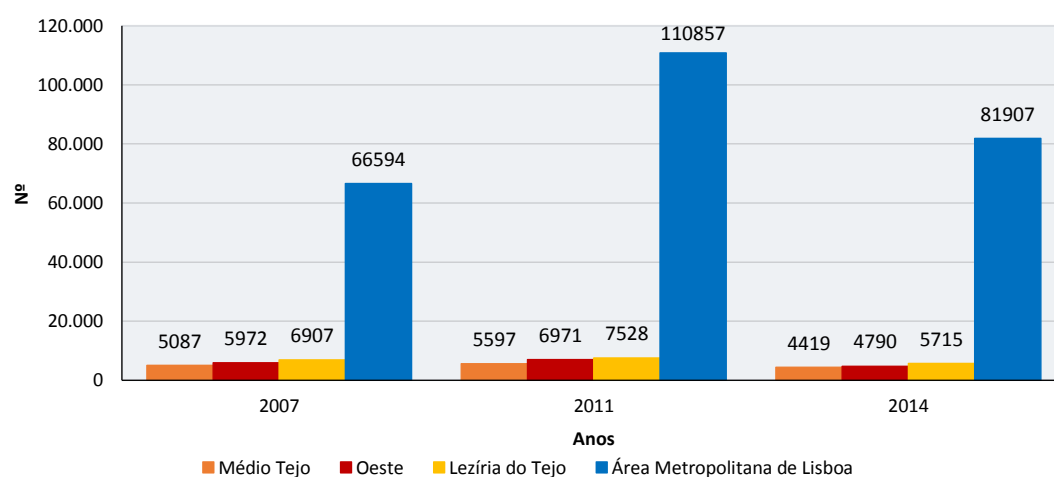


Figura 27 - Beneficiários (Nº) do Rendimento Social de Inserção em 2007, Municípios– RLVT

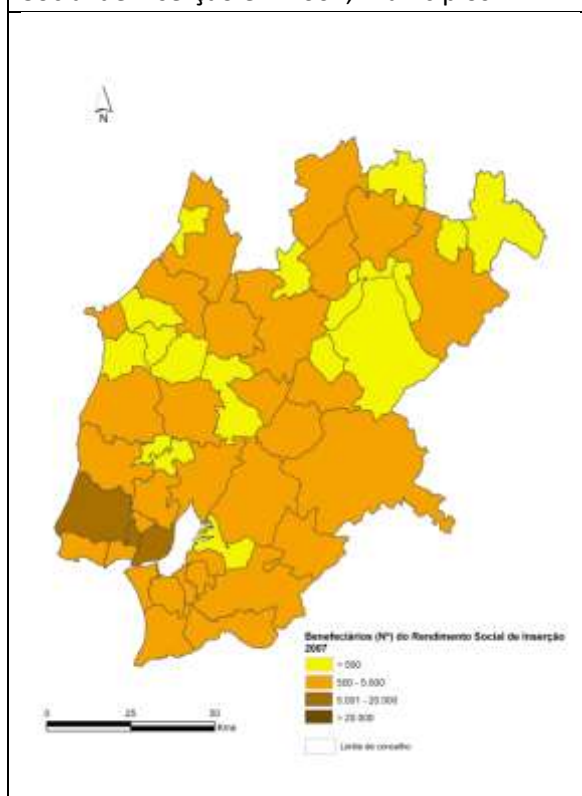


Figura 28 - Beneficiários (Nº) do Rendimento Social de Inserção em 2011, Municípios– RLVT

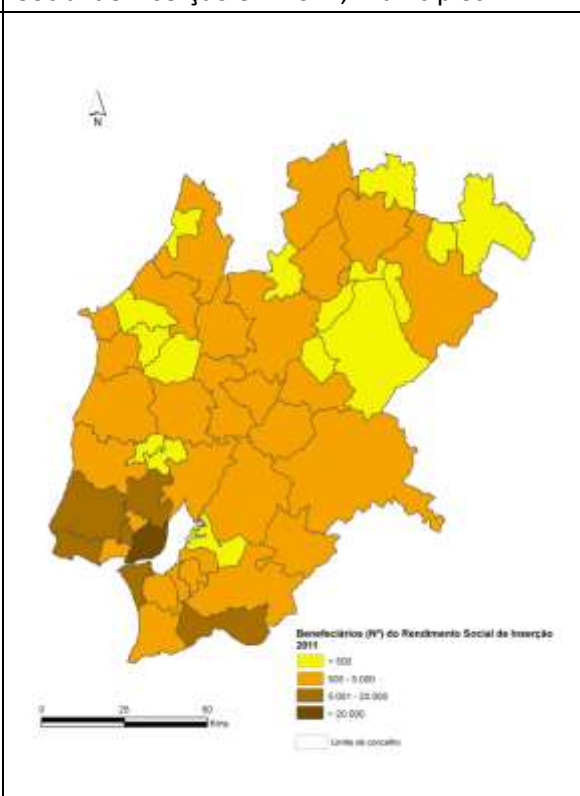
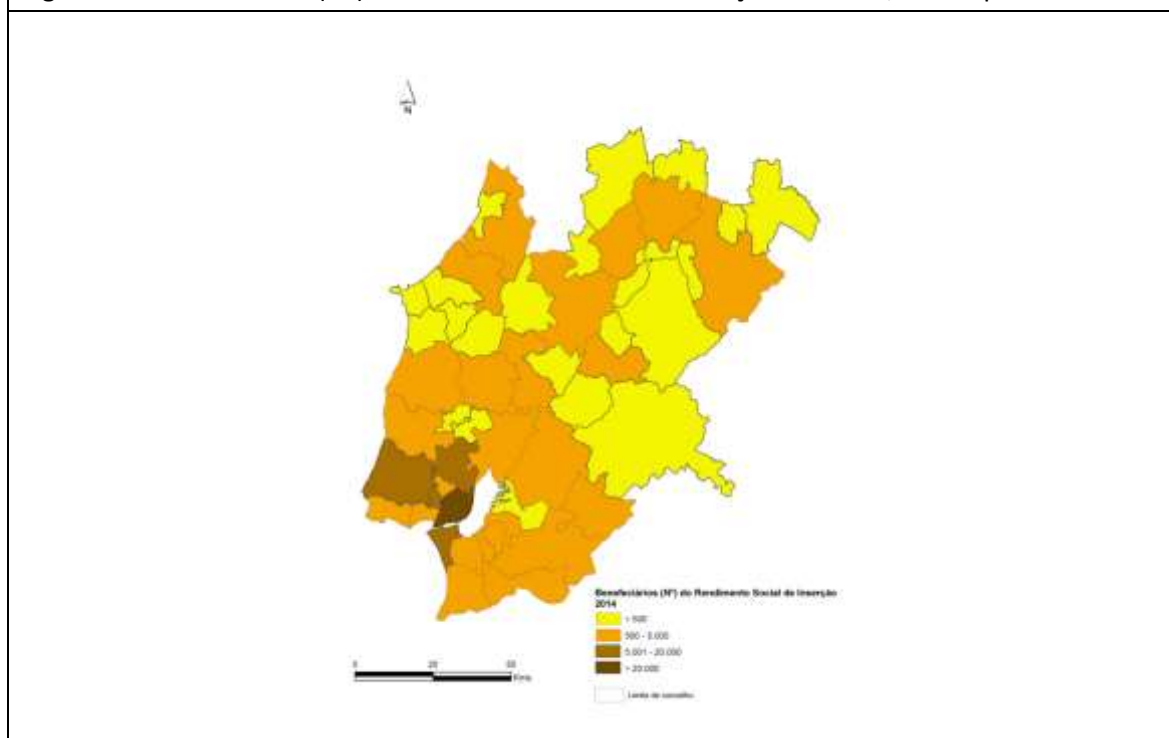


Figura 29 - Beneficiários (Nº) do Rendimento Social de Inserção em 2014, Municípios – RLVT



24- Índice de dependência dos jovens

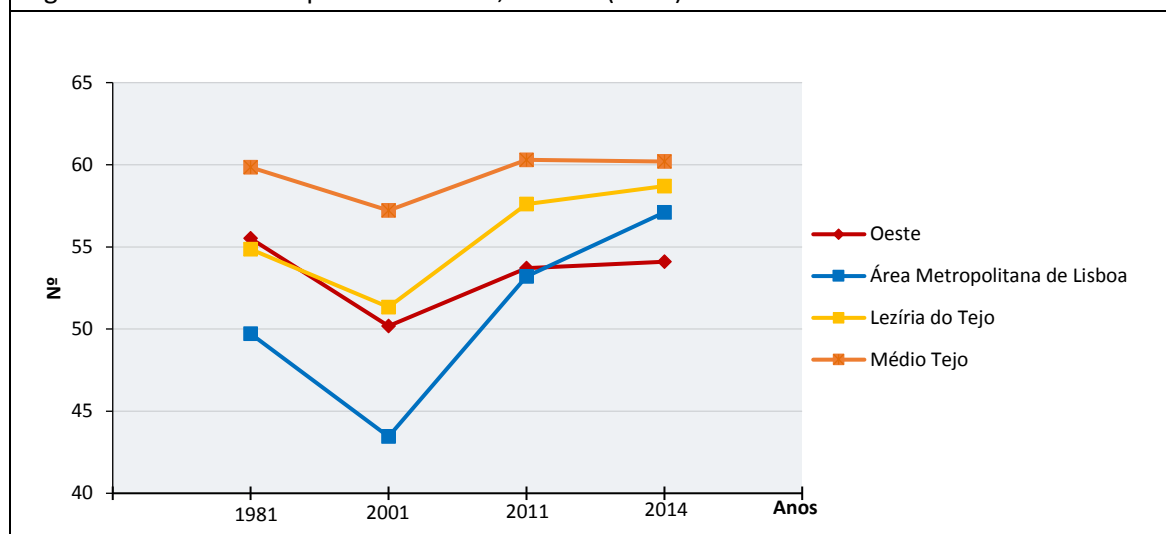
Indicador Nº 24	
Designação	Índice de dependência dos jovens
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas com 15-64 anos).
Documento de Referência	-
Fonte dos dados	INE, Estimativas Anuais da População Residente
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	IDJ=[P(0, 14)/ P(15, 64)]*10^n P(0, 14)=População residente com idade entre 0 e 14 anos. P(15, 64)=População residente com idade entre 15 e 64 anos. n=2.
Unidade de Análise	NUTS III e Município
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	Os dados referem as NUTS de 2013, deste modo integram o município de Mação, Vila de Rei e Sertã

Figura 30 - Índice de Dependência de Jovens, NUTSIII (2013) - RLVT																										
<table><thead><tr><th>Anos</th><th>Médio Tejo</th><th>Lezíria do Tejo</th><th>Oeste</th><th>Área Metropolitana de Lisboa</th></tr></thead><tbody><tr><td>1981</td><td>34</td><td>34</td><td>36</td><td>35</td></tr><tr><td>2001</td><td>22</td><td>22</td><td>23</td><td>21</td></tr><tr><td>2011</td><td>21</td><td>23</td><td>23</td><td>24</td></tr><tr><td>2014</td><td>20</td><td>22</td><td>22</td><td>25</td></tr></tbody></table>		Anos	Médio Tejo	Lezíria do Tejo	Oeste	Área Metropolitana de Lisboa	1981	34	34	36	35	2001	22	22	23	21	2011	21	23	23	24	2014	20	22	22	25
Anos	Médio Tejo	Lezíria do Tejo	Oeste	Área Metropolitana de Lisboa																						
1981	34	34	36	35																						
2001	22	22	23	21																						
2011	21	23	23	24																						
2014	20	22	22	25																						

25- Índice de dependência total

Indicador Nº 25	
Designação	Índice de dependência total
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Relação entre a população jovem e idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos conjuntamente com as pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 (10 ²) pessoas com 15-64 anos).
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Estimativas Anuais da População Residente
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	$IDT = [(P(0, 14) + P(65, +)) / P(15, 64)] * 10^n$ $P(0, 14)$ = População residente com idade entre 0 e 14 anos. $P(65, +)$ = População residente com 65 e mais anos de idade. $P(15, 64)$ = População residente com idade entre 15 e 64 anos. $n = 2$.
Unidade de Análise	NUTS III e Município
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	Os dados referem as NUTS de 2013, deste modo integram os municípios de Mação, Vila de Rei e Sertão.

Figura 31 - Índice de Dependência Total, NUTSIII (2013) - RLVT



26- Índice de envelhecimento

Indicador Nº 26	
Designação	Índice de envelhecimento
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 (10^2) pessoas dos 0 aos 14 anos).
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Estimativas Anuais da População Residente
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	$IE = [(P(65, +) / P(0, 14))] * 10^2$ $P(65, +)$ = População residente com 65 e mais anos de idade. $P(0, 14)$ = População residente com idade entre 0 e 14 anos. $n=2$.
Unidade de Análise	NUTS III e Município
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	Os dados referem as NUTS de 2013, deste modo integram os municípios de Mação, Vila de Rei e Sertão

Figura 32 - Índice de Envelhecimento, NUTSIII (2013) - RLVT

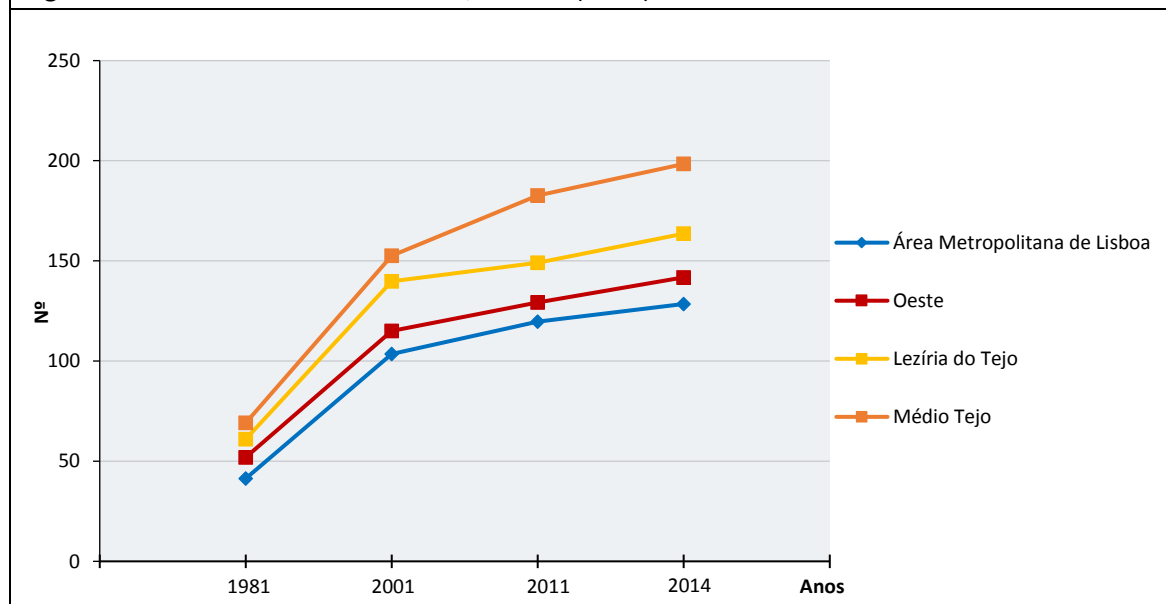


Figura 33 - Índice de Envelhecimento, de Dependência Total e de Jovens em 2001, Municípios – RLVT

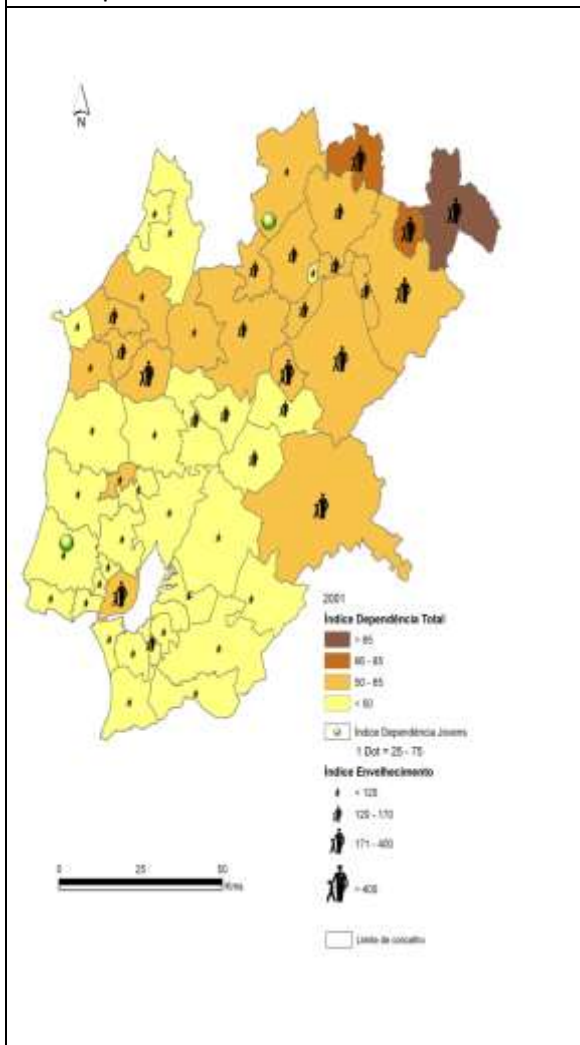
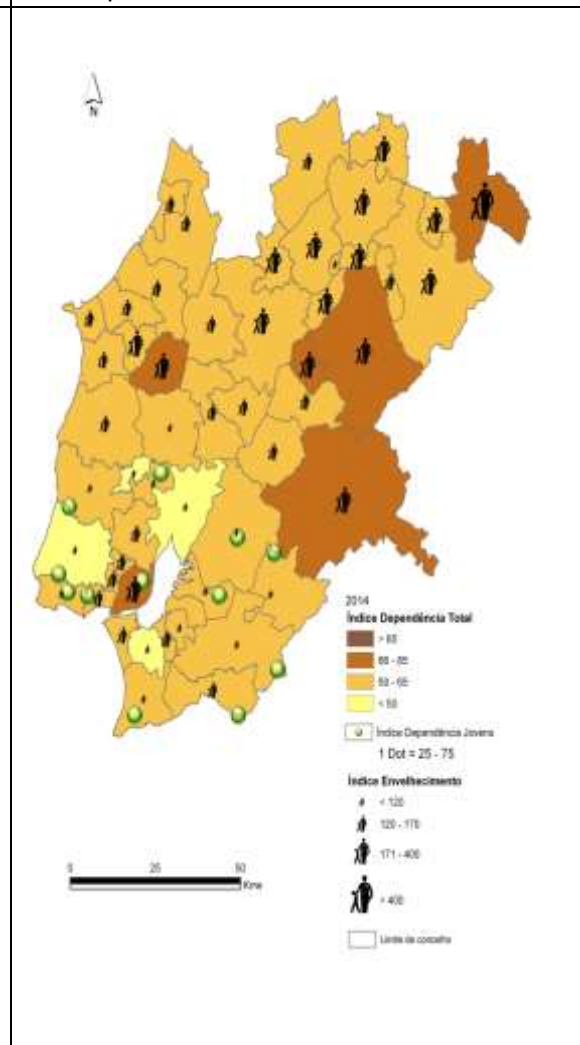


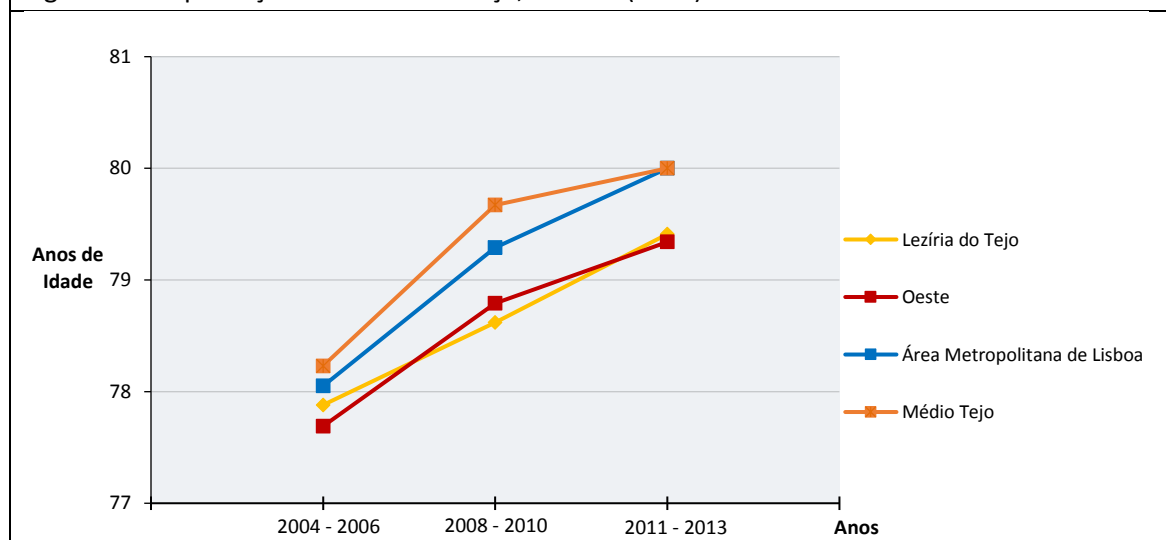
Figura 34 - Índice de Envelhecimento, de Dependência Total e de Jovens em 2014, Municípios – RLVT



27- Esperança de vida à nascença (Metodologia 2007)

Indicador Nº 27	
Designação	Esperança de vida à nascença (Metodologia 2007)
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Tábuas Completas de Mortalidade
Unidade de medida	Anos de idade
Fórmula de cálculo	A esperança de vida é derivada de tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos, em vigor a partir de 2007.
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2011-2013
Observações	Os dados dos anos entre 2004 e 2013 são segundo as NUTS 2002, e deste modo não integram o município de Mação.

Figura 35 - Esperança de Vida à Nascença, NUTSIII (2002) - RLV



28- Esperança de vida aos 65 anos (Metodologia 2007)

Indicador Nº 27	
Designação	Esperança de vida aos 65 anos (Metodologia 2007)
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Número médio de anos que uma pessoa que atinja os 65 anos pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.
Documento de Referência	
Fonte dos dados	INE, Tábuas Completas de Mortalidade
Unidade de medida	Anos de idade
Fórmula de cálculo	A esperança de vida é derivada de tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos, em vigor a partir de 2007.
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2011-2013
Observações	Os dados dos anos entre 2004 e 2013 são segundo as NUTS 2002, e deste modo não integram o município de Mação.

Figura 36 - Esperança de Vida aos 65 Anos de Idade, NUTSIII (2002) - RLVT

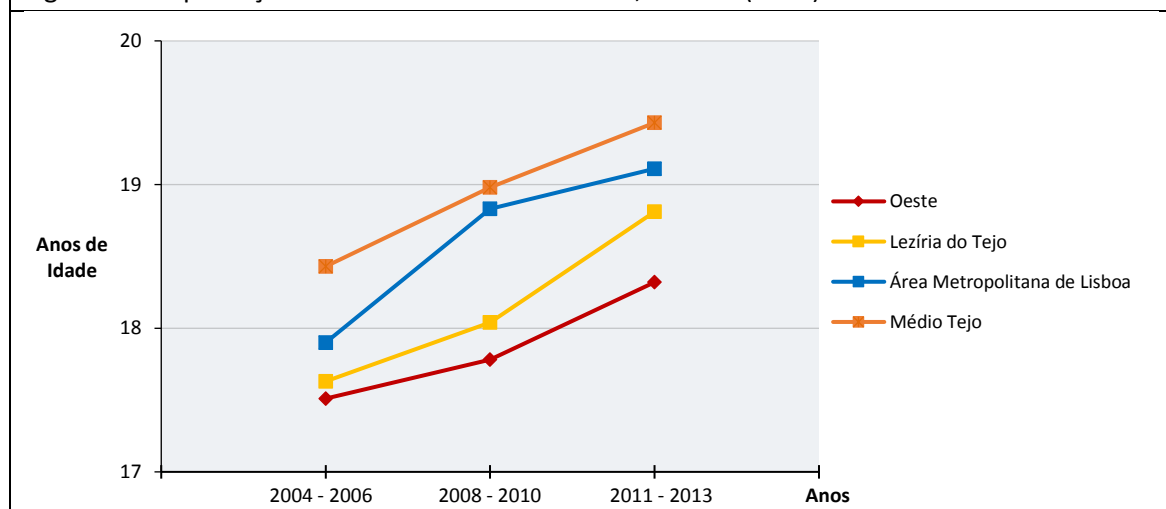


Figura 37 - Esperança de Vida à Nascença e aos 65 Anos de Idade em 2005-2007, NUTSIII (2002) - RLVT

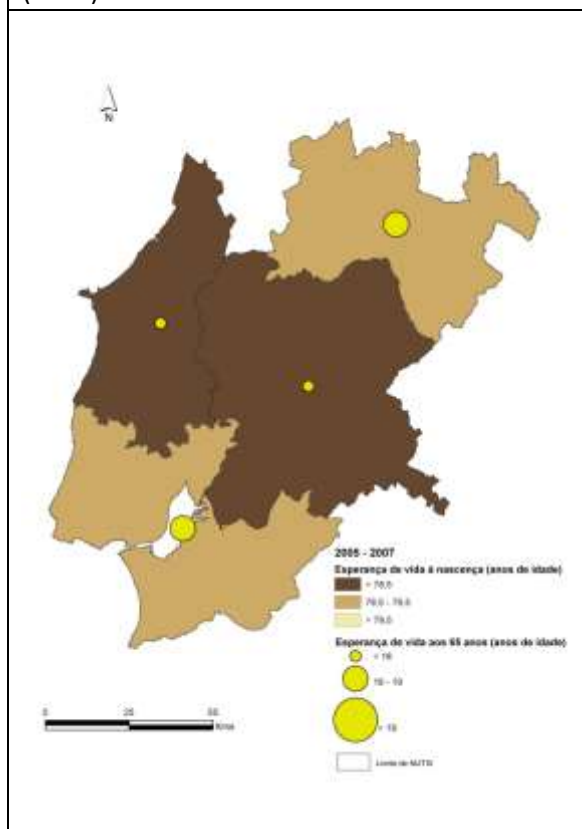
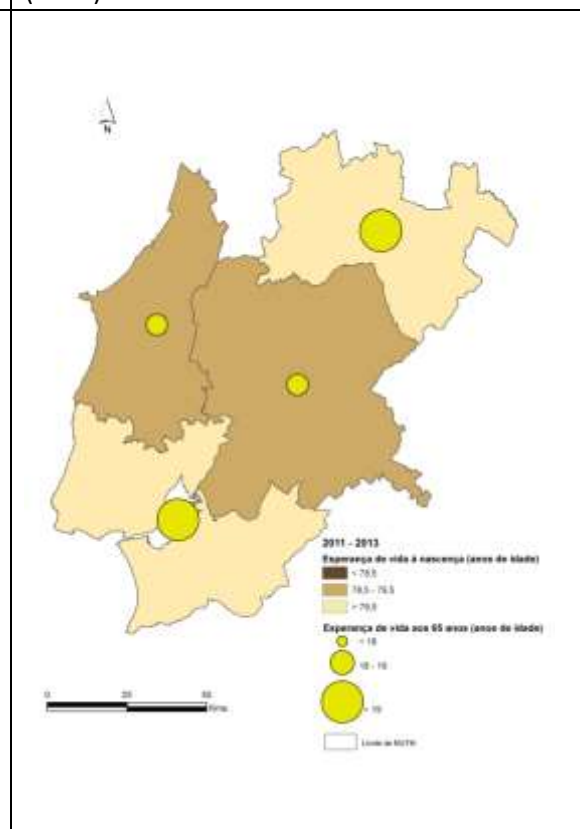


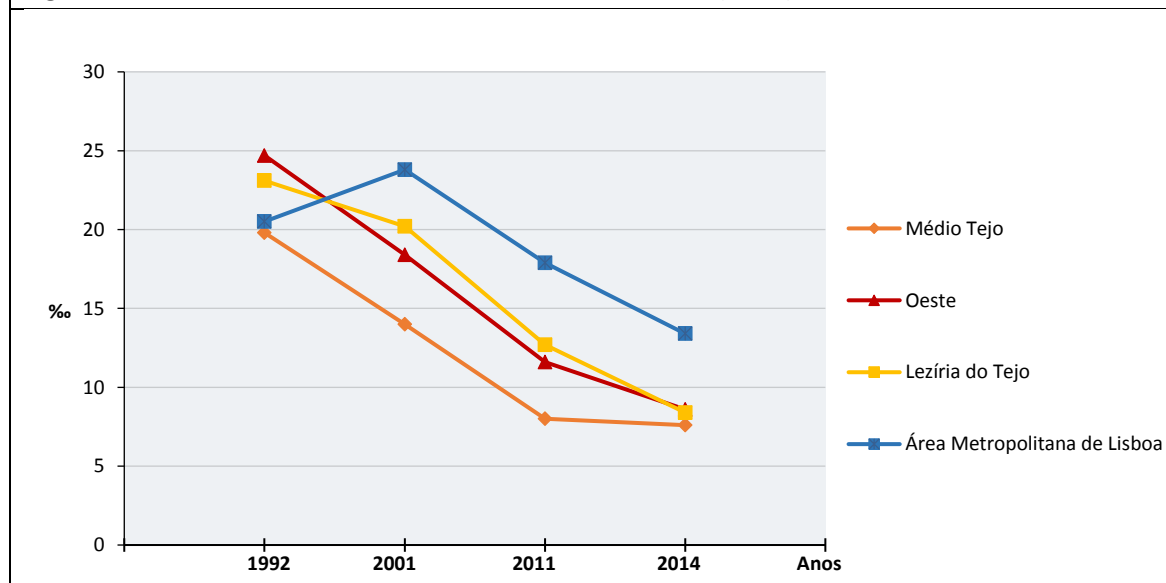
Figura 38 - Esperança de Vida à Nascença e aos 65 Anos de Idade em 2011-2013, NUTSIII (2002) - RLVT



29- Taxa de fecundidade na adolescência

Indicador Nº 29	
Designação	Taxa de fecundidade na adolescência
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Rácio entre o número anual de nados vivos de mães com menos de 20 anos de idade (mães adolescentes), referido ao efetivo médio de mulheres dos 15 aos 19 anos de idade desse ano, por mil mulheres nesta faixa etária.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Indicadores Demográficos
Unidade de medida	Permilagem (‰)
Fórmula de cálculo	$TFG = [NV(t-1,t)/PMm(15,19)] * 10^n$; NV(t-1,t)=Nados vivos (de mulheres com menos de 20 anos de idade) entre os momentos (t-1) e t; PMm(15,19)=População média residente de mulheres entre os 15 e os 19 anos; n=2 ou 3.
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	Os dados dos anos entre 2004 e 2013 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação. Os dados de 2014 referem as NUTS de 2013, deste modo, integram os municípios de Mação, Vila de Rei e Sertã

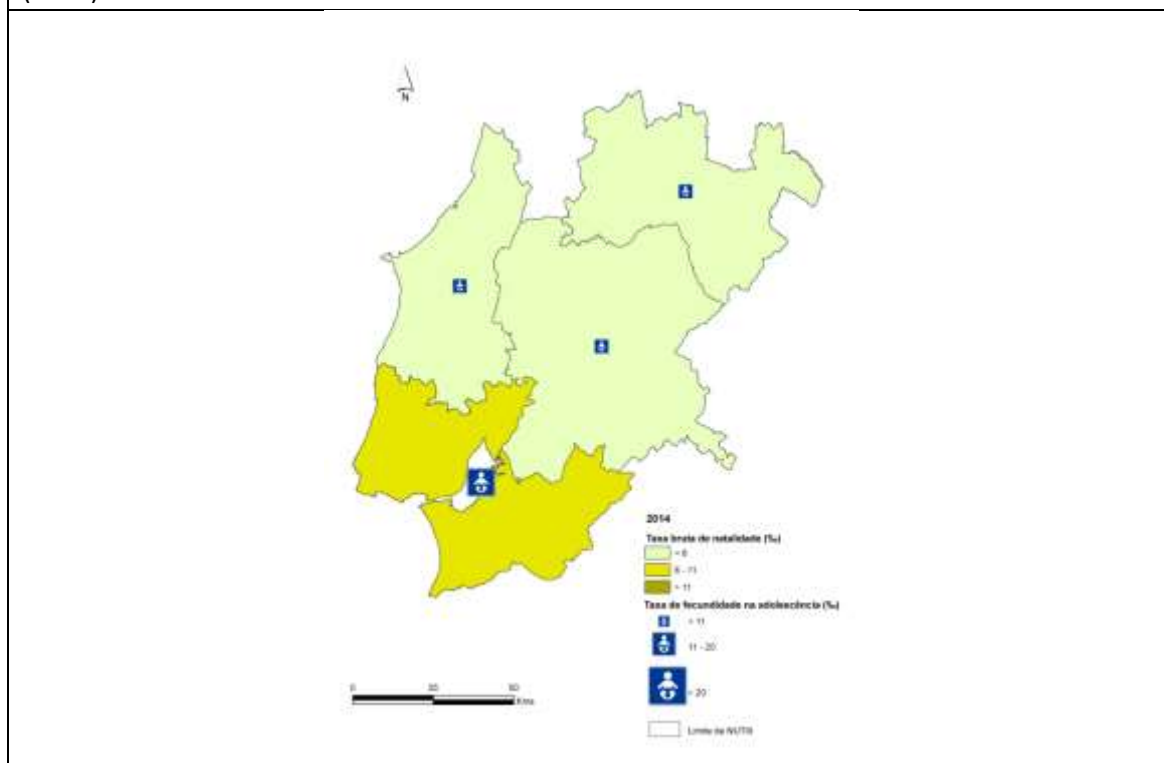
Figura 39 - Taxa de Fecundidade na Adolescência, NUTSIII (2013) - RLV



30- Taxa bruta de natalidade

Indicador Nº 30	
Designação	Taxa bruta de natalidade
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Número de nados vivos ocorridos durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1000 (10^3) habitantes).
Documento de Referência	-
Fonte dos dados	INE, Indicadores Demográficos
Unidade de medida	Permilagem (‰)
Fórmula de cálculo	$TBN = [NV(t-1, t) / (P(t) + P(t-1)) / 2] * 10^n$; $P(t)$ = População no momento t; $P(t-1)$ = População no momento (t-1); $NV(t-1, t)$ = Nados-vivos entre os momentos (t-1) e t; $n = 2$ ou 3 .
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	Os dados dos anos entre 2004 e 2013 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação. Os dados de 2014 referem as NUTS de 2013, deste modo integram os municípios de Mação, Vila de Rei e Sertã
Figura 40 – Taxa Bruta de Natalidade e Taxa de Fecundidade na Adolescência em 2001, NUTSIII (2002) - RLVT	Figura 41 – Taxa Bruta de Natalidade e Taxa de Fecundidade na Adolescência em 2011, NUTSIII (2002) - RLVT

Figura 42 – Taxa Bruta de Natalidade e Taxa de Fecundidade na Adolescência em 2014, NUTSIII (2013) - RLVT



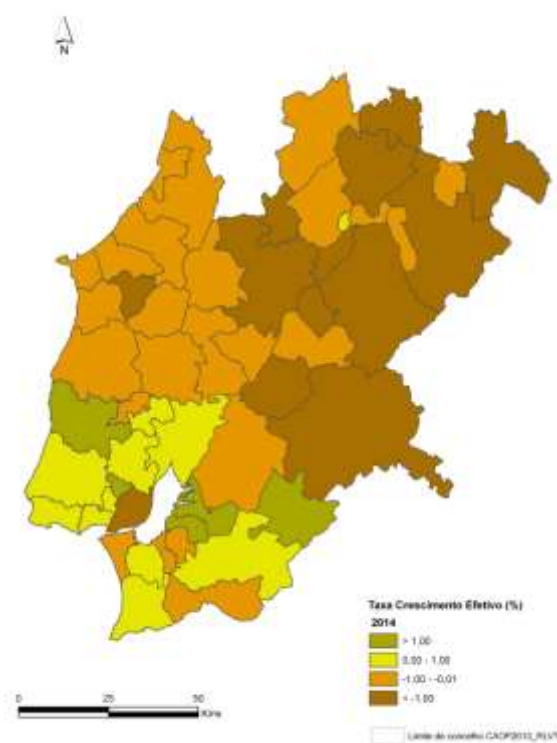
31- Taxa de crescimento natural

Indicador Nº 31	
Designação	Taxa de crescimento natural
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10 ²) ou 1000 (10 ³) habitantes).
Documento de Referência	-
Fonte dos dados	INE, Indicadores Demográficos
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	$TCN = [SN(t-1, t) / (P(t) + P(t-1)) / 2] * 10^n$; $P(t)$ = População no momento t; $P(t-1)$ = População no momento (t-1); $SN(t-1, t)$ = Saldo natural entre os momentos (t-1) e t; $n = 2$ ou 3 .
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	Os dados dos anos entre 2004 e 2013 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação. Os dados de 2014 referem as NUTS de 2013, deste modo integram os municípios de Mação, Vila de Rei e Sertão.

32- Taxa de Crescimento Efetivo

Indicador Nº 32	
Designação	Taxa de Crescimento Efetivo
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 (10^2) ou 1000 (10^3) habitantes).
Documento de Referência	-
Fonte dos dados	INE, Indicadores Demográficos
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	$TCE = \frac{[P(t) - P(t-1)]}{[P(t) + P(t-1)]/2} \cdot 10^n$; $P(t)$ =População no momento t; $P(t-1)$ =População no momento (t-1); $n=2$ ou 3
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	
Figura 43 - Taxa de Crescimento Efetivo em 2001, Município - RLVT	Figura 44 - Taxa de Crescimento Efetivo em 2011, Município (2002) - RLVT
Taxa Crescimento Efetivo (%) 2001 > 1,00 0,00 - 1,00 -1,00 - -0,01 < -1,00 0 25 50 Km Limite do concelho CAOP0013_RLVT	Taxa Crescimento Efetivo (%) 2011 > 1,00 0,00 - 1,00 -1,00 - -0,01 < -1,00 0 25 50 Km Limite do concelho CAOP0013_RLVT

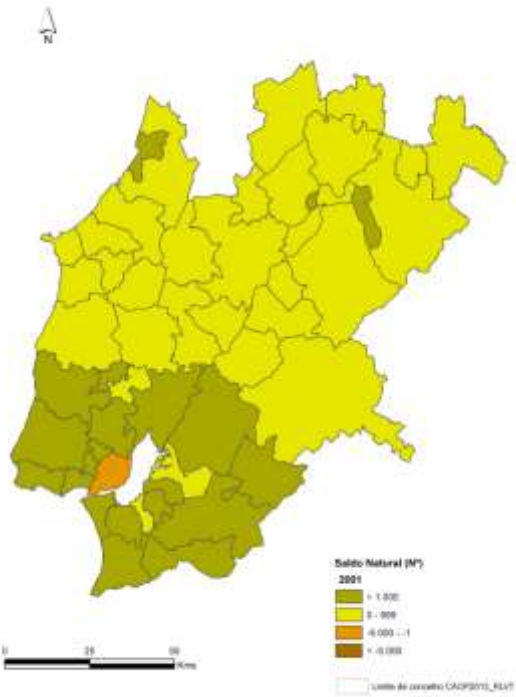
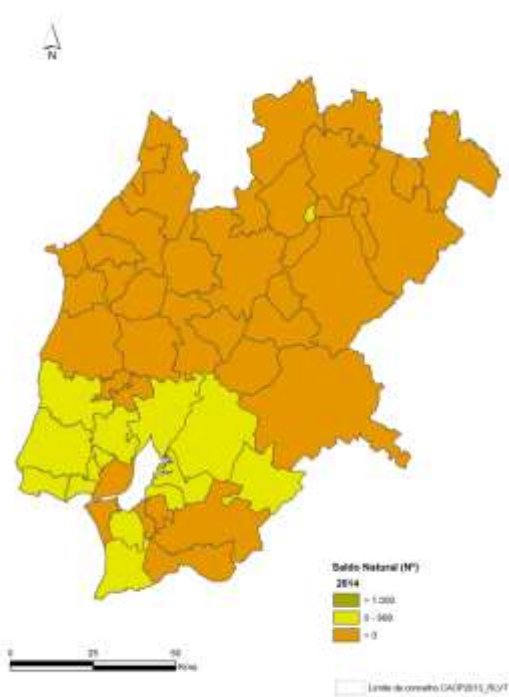
Figura 45 - Taxa de Crescimento Efetivo, Taxa de Crescimento Migratório e Taxa de Crescimento Natural em 2014, NUTSIII (2013) - RLVT



33- Saldo migratório

Indicador Nº 33	
Designação	Saldo migratório
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo.
Documento de Referência	-
Fonte dos dados	INE, Indicadores Demográficos
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	Os dados dos anos entre 2004 e 2013 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação. Os dados de 2014 referem as NUTS de 2013, deste modo integram os municípios de Mação, Vila de Rei e Sertão

34- Saldo natural

Indicador Nº 34		
Designação	Saldo natural	
Portugal 2020	Domínio Temático	
	Inclusão Social e Emprego	
Definição	Diferença entre o número de nados vivos e o número de óbitos, num dado período de tempo.	
Documento de Referência	-	
Fonte dos dados	INE, Indicadores Demográficos	
Unidade de medida	Número	
Fórmula de cálculo	[Nados vivos - Óbitos]	
Unidade de Análise	Município	
Periodicidade	Anual	
Último ano disponível	2014	
Observações		
Figura 46 - Saldo Natural em 2001, Municípios - RLVT		Figura 47 - Saldo Natural em 2014, Municípios - RLVT
		

35- População Residente por sexo e faixa etária

Indicador Nº 35	
Designação	População Residente por sexo e faixa etária
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	População Residente: Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Faixa etária: Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Estimativas Anuais da População Residente
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	Valor estimado (Dem.)
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	Os dados dos anos 2001 Censos 2001. Os dados de 2014 referem as NUTS de 2013, deste modo integram os municípios de Mação, Vila de Rei e Sertã
Figura 48 – Pirâmide Etária Oeste, 2001 Figura 49 – Pirâmide Etária Oeste, 2014	

Figura 50 – Pirâmide Etária Médio Tejo, 2001

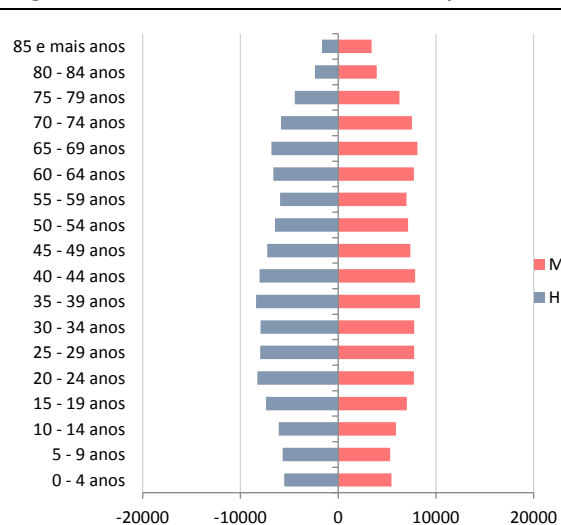


Figura 51 – Pirâmide Etária Médio Tejo, 2014

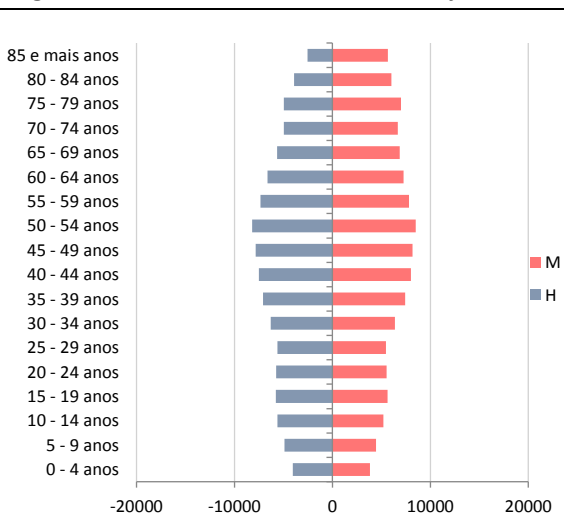


Figura 52 – Pirâmide Etária Área Metropolitana de Lisboa, 2001

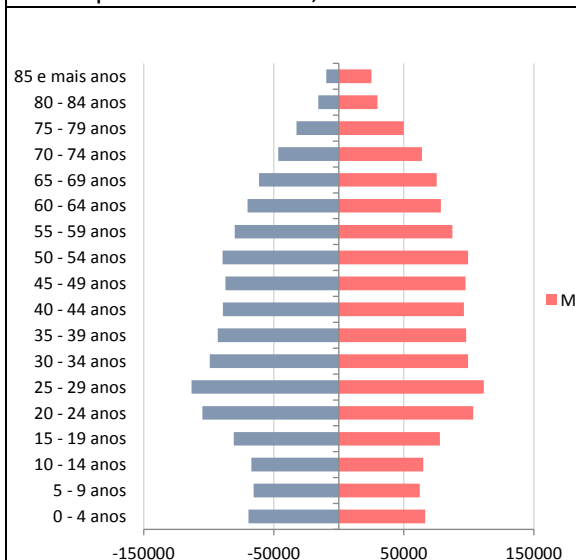


Figura 53 – Pirâmide Etária Área Metropolitana de Lisboa, 2014

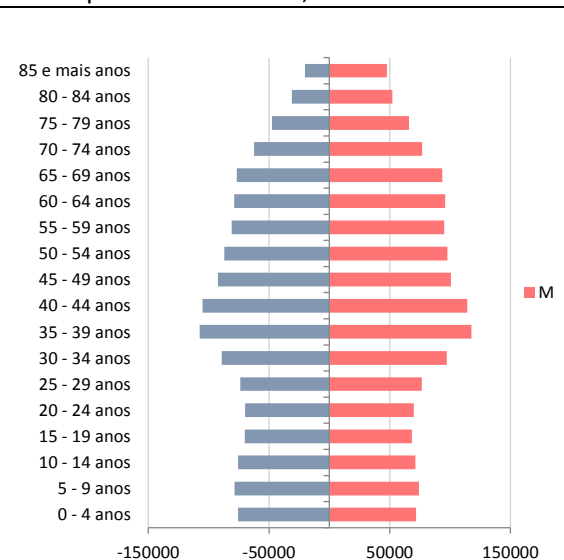


Figura 54 – Pirâmide Etária Lezíria do Tejo, 2001

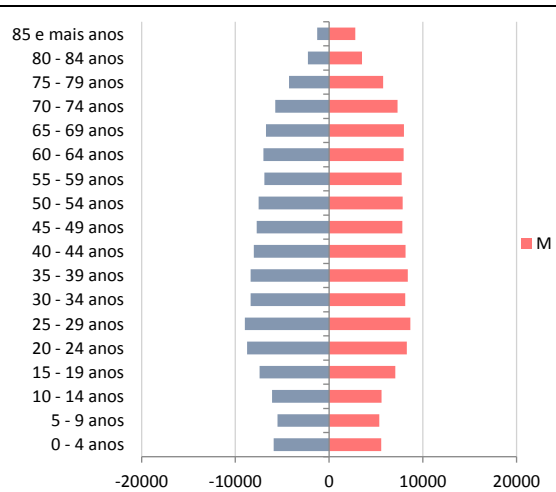
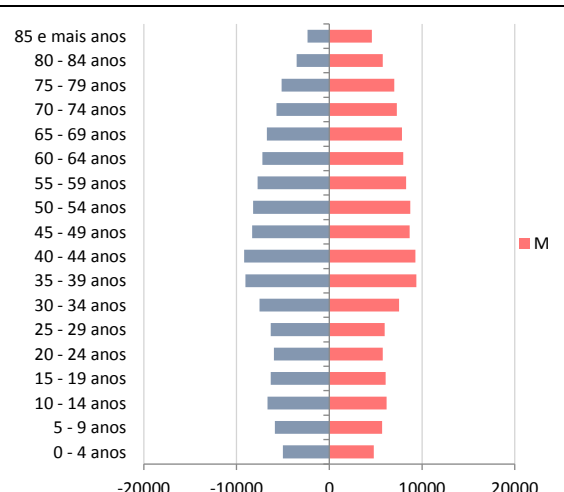


Figura 55 – Pirâmide Etária Lezíria do Tejo, 2014



Capital Humano

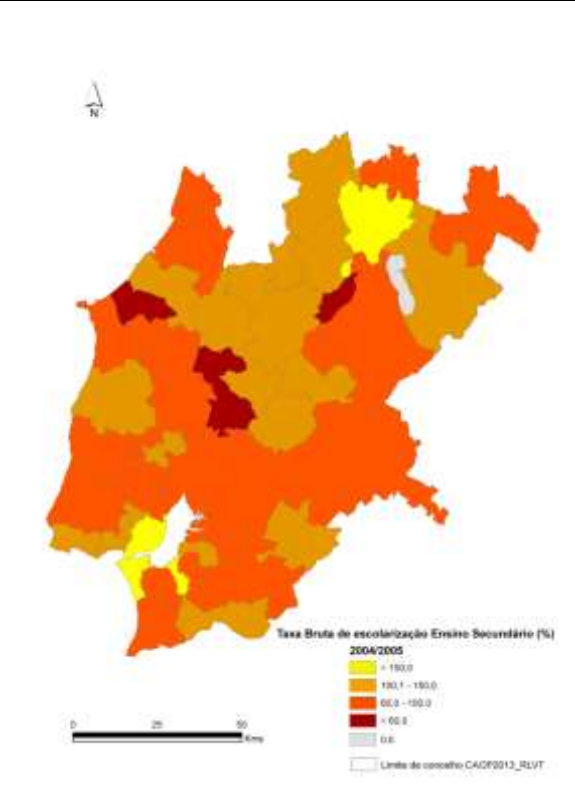
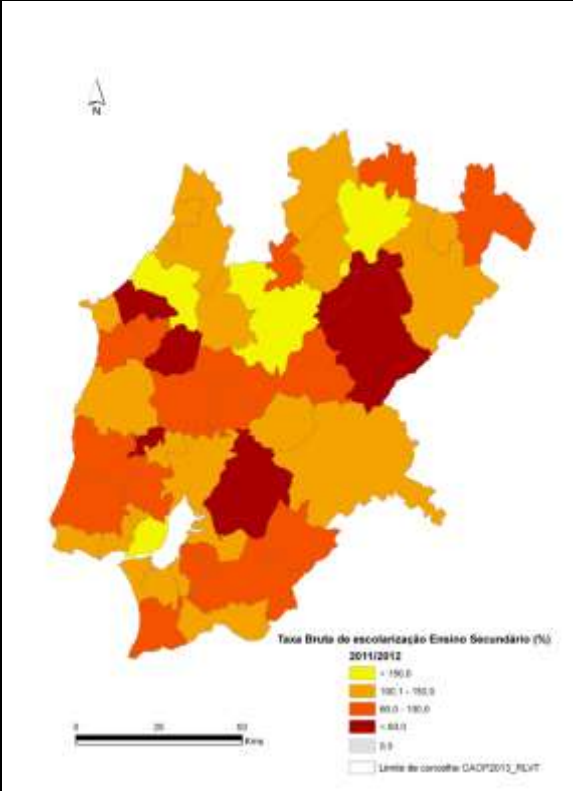
36- Média de alunos matriculados no 1º ciclo do ensino básico por computador com ligação à Internet

Indicador Nº 51																
Designação	Média de alunos matriculados no 1º ciclo do ensino básico por computador com ligação à Internet															
Portugal 2020	Domínio Temático															
	Capital Humano															
Definição	Não disponível no INE															
Documento de Referência	SIC QREN															
Fonte dos dados	Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação															
Unidade de medida	Número															
Fórmula de cálculo	Alunos matriculados no 1º ciclo do ensino básico/ Computadores com ligação à Internet nos estabelecimentos de ensino															
Unidade de Análise	NUTS III															
Periodicidade	Anual (Ano letivo)															
Último ano disponível	2011/2012															
Observações	Os dados dos anos entre 2004/2005 e 2011/2012 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação															
Figura 56 – Média de alunos matriculados no 1º ciclo do ensino básico/computador com Internet, NUTSIII (2002) - RLVT																
<table><thead><tr><th>Região</th><th>2004 / 2005</th><th>2011 / 2012</th></tr></thead><tbody><tr><td>Médio Tejo</td><td>25</td><td>2</td></tr><tr><td>Oeste</td><td>30</td><td>3</td></tr><tr><td>Lezíria do Tejo</td><td>39</td><td>3</td></tr><tr><td>Área Metropolitana Lisboa</td><td>40</td><td>2</td></tr></tbody></table>		Região	2004 / 2005	2011 / 2012	Médio Tejo	25	2	Oeste	30	3	Lezíria do Tejo	39	3	Área Metropolitana Lisboa	40	2
Região	2004 / 2005	2011 / 2012														
Médio Tejo	25	2														
Oeste	30	3														
Lezíria do Tejo	39	3														
Área Metropolitana Lisboa	40	2														

37- Taxa bruta de escolarização no ensino básico

Indicador Nº 52	
Designação	Taxa bruta de escolarização no ensino básico
Portugal 2020	Domínio Temático
	Capital Humano
Definição	Proporção da população residente que está a frequentar o ensino básico, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino.
Documento de Referência	-
Fonte dos dados	Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	(Alunos matriculados no ensino básico/ População residente com idade entre 6 a 14 anos)*100
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Anual (Ano letivo)
Último ano disponível	2010/2011
Observações	
Figura 57 – Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Básico em 2004/2005, Município- RLVT Taxa Bruta de Escolarização Ensino Básico (%) 2004/2005 < 115,0 115,1 - 120,0 120,1 - 125,0 > 125,0 Limite do concelho CACOP2013_RLVT	
Figura 58 – Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Básico em 2010/2011, Município- RLVT Taxa Bruta de Escolarização Ensino Básico (%) 2010/2011 < 120,0 120,1 - 125,0 125,1 - 130,0 > 130,0 Limite do concelho CACOP2013_RLVT	

38- Taxa bruta de escolarização no ensino secundário

Indicador Nº 53	
Designação	Taxa bruta de escolarização no ensino secundário
Portugal 2020	Domínio Temático
	Capital Humano
Definição	Proporção da população residente que está a frequentar o ensino secundário, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	(Alunos matriculados no ensino secundário/ População residente com idade entre 15 e 17 anos)*100
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Anual (Ano letivo)
Último ano disponível	2011/2012
Observações	
Figura 59 - Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Secundário (%) em 2004/2005, Município- RLVT 	
Figura 60 - Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Secundário (%) em 2011/2012, Município- RLVT 	

39- Taxa de escolarização no ensino superior

Indicador Nº 54	
Designação	Taxa de escolarização no ensino superior
Portugal 2020	Domínio Temático
	Capital Humano
Definição	Relação percentual entre o número de alunos matriculados em cursos de formação inicial, com idade entre 18 e 22 anos, e a população residente dos mesmos níveis etários. Cursos de formação inicial no ensino superior: Cursos que conferem grau académico de licenciatura ou de bacharelato.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	Ministério da Educação e Ciência
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	(Alunos com idade entre 18 e 22 anos matriculados em cursos de formação inicial no ensino superior/ População residente com idade entre 18 e 22 anos)*100
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Anual (Ano letivo)
Último ano disponível	2012/2013
Observações	
Figura 61 – Taxa de Escolarização no Ensino Superior (%) em 2004/2005, Município- RLVT	Figura 62 – Taxa de Escolarização no Ensino Superior (%) em 2012/2013, Município- RLVT
Taxa de Escolarização Ensino Superior (%) 2004/2005 0,0 10,0 - 50,0 50,0 - 100,0 100,0 Fonte de dados: CACOP2013_RLVT	Taxa de Escolarização Ensino Superior (%) 2012/2013 0,0 10,0 - 50,0 50,0 - 100,0 100,0 Fonte de dados: CACOP2013_RLVT

Capital Humano

40- Taxa bruta de pré-escolarização

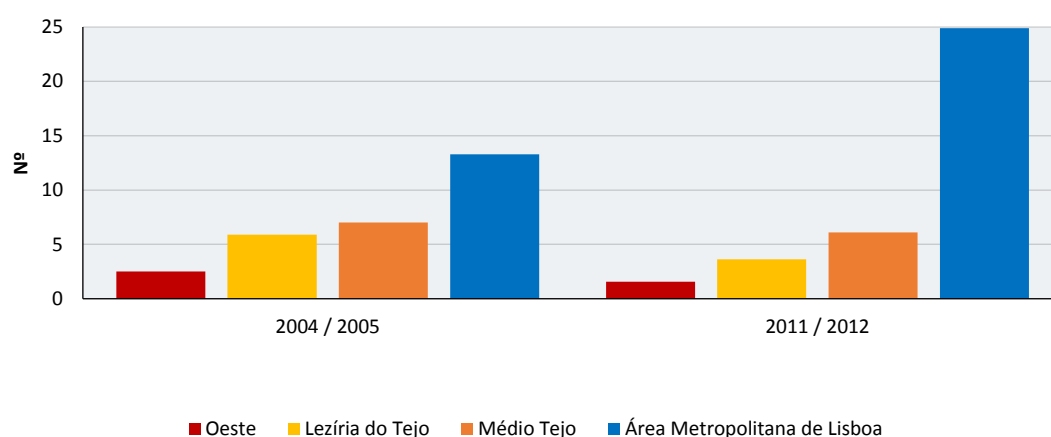
Indicador Nº 55	
Designação	Taxa bruta de pré-escolarização
Portugal 2020	Domínio Temático
	Capital Humano
Definição	Não disponível no INE
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	(Crianças inscritas na educação pré-escolar/ População residente com idade entre 3 a 5 anos)*100
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Anual (Ano letivo)
Último ano disponível	2011/2012
Observações	
Figura 63 – Taxa Bruta de Pré-Escolarização (%) em 2004/2005, Município- RLVT Taxa Bruta de Pré-Escolarização (%) 2004/2005 > 100,0 80,1 - 100,0 60,0 - 80,0 < 60,0 Limite de concelho CAOP2013_RLVT Figura 64 – Taxa Bruta de Pré-Escolarização (%) em 2011/2012, Município- RLVT Taxa Bruta de Pré-Escolarização (%) 2011/2012 > 100,0 80,1 - 100,0 60,0 - 80,0 < 60,0 Limite de concelho CAOP2013_RLVT	

Capital Humano

41- Diplomados ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por 1000 habitantes

Indicador Nº 56	
Designação	Diplomados ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por 1000 habitantes
Portugal 2020	Domínio Temático
	Capital Humano
Definição	Alunos matriculados por 1000 habitantes que, tendo requerido os respetivos diplomas, concluíram com aproveitamento o nível de ensino que compreende os ensinos universitários e politécnico (aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos).
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	$(\text{Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas} / \text{População residente com idade entre 20 e 29 anos}) * 1000$
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual (Ano letivo)
Último ano disponível	2011/2012
Observações	Os dados dos anos entre 2004/2005 e 2011/2012 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação

Figura 65 – Diplomados no Ensino Superior em áreas científicas e tecnológicas por 1000 habitantes, NUTSIII (2002) - RLV

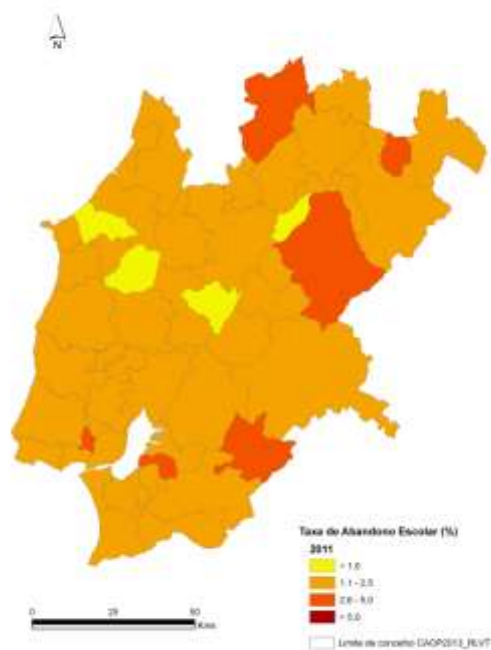


Capital Humano

42- Taxa de abandono escolar

Indicador Nº 57	
Designação	Taxa de abandono escolar
Portugal 2020	Domínio Temático
	Capital Humano
Definição	Alunos dos 10 aos 15 anos que saem do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória, dentro dos limites etários previstos na lei, face ao total de população residente dos 10 aos 15 anos.
Documento de Referência	-
Fonte dos dados	INE, Recenseamento da População e Habitação
Unidade de medida	Porcentagem (%)
Fórmula de cálculo	$(\text{População residente com idade entre 10 e 15 anos que abandonou a escola sem concluir o 9º ano} / \text{População residente com idade entre 10 e 15 anos}) * 100$
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Decenal
Último ano disponível	2011
Observações	
Figura 66 – Taxa de abandono escolar (%), segundo Censos 1991, Município - RLVT Taxa de Abandono Escolar (%) 1991 < 1,0 1,1 - 2,0 2,1 - 5,0 > 5,0 Limite de concelho: CAOP2013_RLVT	
Figura 67 – Taxa de abandono escolar (%), segundo Censos 2001, Município - RLVT Taxa de Abandono Escolar (%) 2001 < 1,0 1,1 - 2,0 2,1 - 5,0 > 5,0 Limite de concelho: CAOP2013_RLVT	

Figura 68 – Taxa de abandono escolar (%), segundo Censos 2011, Município - RLVT



43- Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular

Indicador Nº 58																
Designação	Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular															
Portugal 2020	Domínio Temático															
	Capital Humano															
Definição	Não disponível no INE.															
Documento de Referência	SIC QREN															
Fonte dos dados	Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação															
Unidade de medida	Porcentagem (%)															
Fórmula de cálculo	(Alunos do ensino básico regular que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no mesmo ano de escolaridade/ Alunos matriculados no ensino básico regular, nesse ano lectivo)*100															
Unidade de Análise	Município e NUTS III															
Periodicidade	Anual (Ano letivo)															
Último ano disponível	2011/2012															
Observações	Os dados dos anos entre 2004/2005 e 2011/2012 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação															
Figura 69 – Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular em 2004/2005 e 2011/2012, NUTS (2002) - RLVT																
<table><tr><th>Região</th><th>2004 / 2005 (%)</th><th>2011 / 2012 (%)</th></tr><tr><td>Médio Tejo</td><td>10.2</td><td>8.1</td></tr><tr><td>Oeste</td><td>10.6</td><td>10.4</td></tr><tr><td>Área Metropolitana de Lisboa</td><td>12.3</td><td>11.4</td></tr><tr><td>Lezíria do Tejo</td><td>13.9</td><td>10.6</td></tr></table>		Região	2004 / 2005 (%)	2011 / 2012 (%)	Médio Tejo	10.2	8.1	Oeste	10.6	10.4	Área Metropolitana de Lisboa	12.3	11.4	Lezíria do Tejo	13.9	10.6
Região	2004 / 2005 (%)	2011 / 2012 (%)														
Médio Tejo	10.2	8.1														
Oeste	10.6	10.4														
Área Metropolitana de Lisboa	12.3	11.4														
Lezíria do Tejo	13.9	10.6														

44-Índice Sintético de Desenvolvimento Regional - Índice de Qualidade Ambiental

Indicador Nº 36	
Designação	Índice Sintético de Desenvolvimento Regional - Índice de Qualidade Ambiental
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Índice sintético de desenvolvimento regional (Qualidade ambiental) é um indicador compósito (Portugal = 100) que pretende acompanhar as assimetrias regionais do processo de desenvolvimento regional, na vertente qualidade ambiental.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Índice Sintético de Desenvolvimento Regional
Unidade de medida	N/A
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2011
Observações	Os dados dos anos entre 2004 e 2011 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação.
Figura 70 -Índice Sintético de Desenvolvimento Regional de Qualidade Ambiental, NUTSIII (2002) - RLV	
Médio Tejo Área Metropolitana de Lisboa Lezíria do Tejo Oeste 90 92 94 96 98 100 102 2011 2004 Portugal=100	

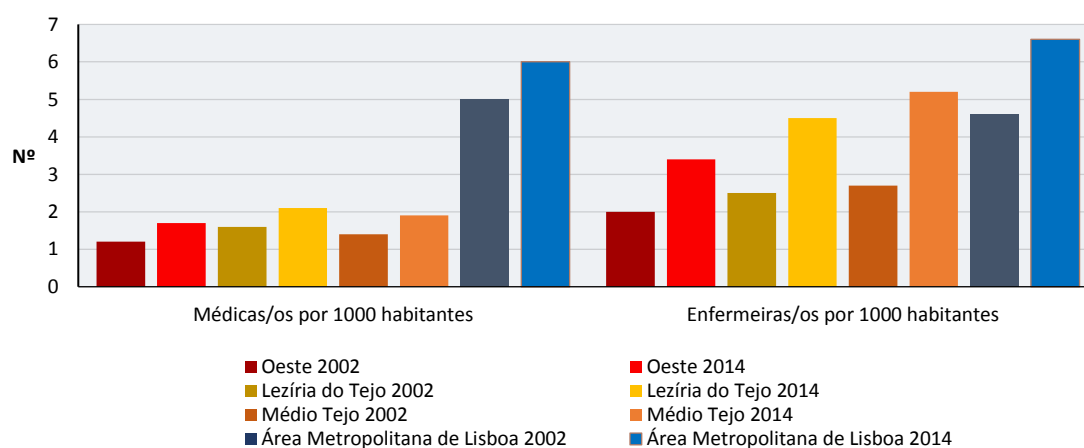
45- Médicos por 1000 habitantes

Indicador Nº 37	
Designação	Médicos por 1000 habitantes
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Pessoa com pelo menos um diploma básico de medicina e que pratica ou praticou medicina, como médica/o não especialista, especialista médica/o ou cirurgião, sob qualquer condição de trabalho. A prática de medicina é licenciada pela Ordem dos Médicos. <i>Fonte: Estatuto da Ordem dos Médicos, arts. 1.º e 8.º</i>
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	(Número total de médicas/os inscritos no final do ano/ População residente estimada para o final do ano)*1000
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	Os dados dos anos entre 2001 e 2011 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação. Os dados de 2014 referem as NUTS de 2013, deste modo integram os municípios de Mação, Vila de Rei e Sertão

46- Enfermeiros por 1000 habitantes, por Local de trabalho

Indicador Nº 38	
Designação	Enfermeiros por 1000 habitantes (N.º), por Local de trabalho
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Não disponível no INE
Documento de Referência	-
Fonte dos dados	INE, Estatísticas do Pessoal de Saúde
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	(Número total de enfermeiras/os inscritos no final do ano/ População residente estimada para o final do ano)*1000
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	Os dados dos anos entre 2001 e 2011 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação Os dados de 2014 referem as NUTS de 2013, deste modo integram os municípios de Mação, Vila de Rei e Sertã

Figura 71 – Enfermeiras/os e Médica/os por 1000 habitantes (Nº), NUTSIII (2002) e NUTSIII (2013) - RLVT



47- Camas dos centros de saúde por Localização geográfica

Indicador Nº 39	
Designação	Camas dos centros de saúde por Localização geográfica
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Centro de Saúde: Estabelecimento público de saúde, que visa a sua promoção, prevenção da doença e prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de atuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua ação tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua ação ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Inquérito aos Centros de Saúde
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2011
Observações	Indicador obtido por contagem. Os dados dos anos entre 2001 e 2011 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação

48- Camas dos hospitais por Modalidade e Localização geográfica

Indicador Nº 40	
Designação	Camas dos hospitais por Modalidade e Localização geográfica
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Hospital: Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objetivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Inquérito aos hospitais
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2011
Observações	Indicador obtido por contagem. Os dados dos anos entre 2001 e 2011 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação
Figura 72 – Nº de camas nos Centros de Saúde e Hospitais em 2001, NUTSIII (2002) - RLVT	Figura 73 – Nº de camas nos Centros de Saúde e Hospitais em 2011, NUTSIII (2002) - RLVT
Nº de Camas nos Estabelecimentos de Saúde 2001 1 Dot = 10 - 30 - Nº de camas no Centro de Saúde - Nº de camas no Hospital geral - Nº de camas no Hospital especializado - Limite do concelho (COP2011_RLVT)	Nº de Camas nos Estabelecimentos de Saúde 2011 1 Dot = 10 - 30 - Nº de camas no Centro de Saúde - Nº de camas no Hospital geral - Nº de camas no Hospital especializado - Limite do concelho (COP2011_RLVT)

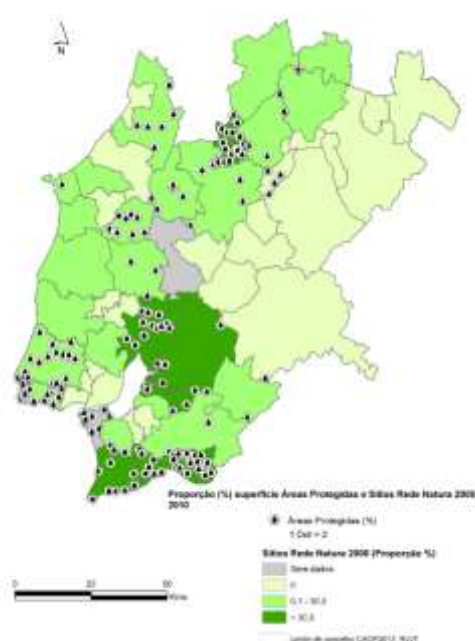
49- Proporção da superfície dos sítios da Rede Natura 2000

Indicador Nº 41	
Designação	Proporção da superfície dos sítios da Rede Natura 2000
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Relação percentual entre a área dos sítios e a área total da unidade territorial. Rede Natura 2000: rede ecológica europeia de zonas especiais preservação, que tem por objetivo assegurar a biodiversidade, através da conservação e do restabelecimento dos habitats naturais e da flora e fauna selvagens num estado de conservação favorável, tendo em conta as exigências económicas, sociais e culturais, bem como as particularidades regionais e locais.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	Inst. da Conservação da Natureza e Biodiversidade
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2010
Observações	

50- Proporção de superfície áreas protegidas por Tipo de área protegida

Indicador Nº 42	
Designação	Proporção de superfície áreas protegidas por Tipo de área protegida
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Área Protegida: Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais suscetíveis de as degradar.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	Inst. da Conservação da Natureza e Biodiversidade
Unidade de medida	Porcentagem (%)
Fórmula de cálculo	$(\text{Superfície de área protegida} / \text{Superfície da unidade territorial}) * 100$
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2010
Observações	

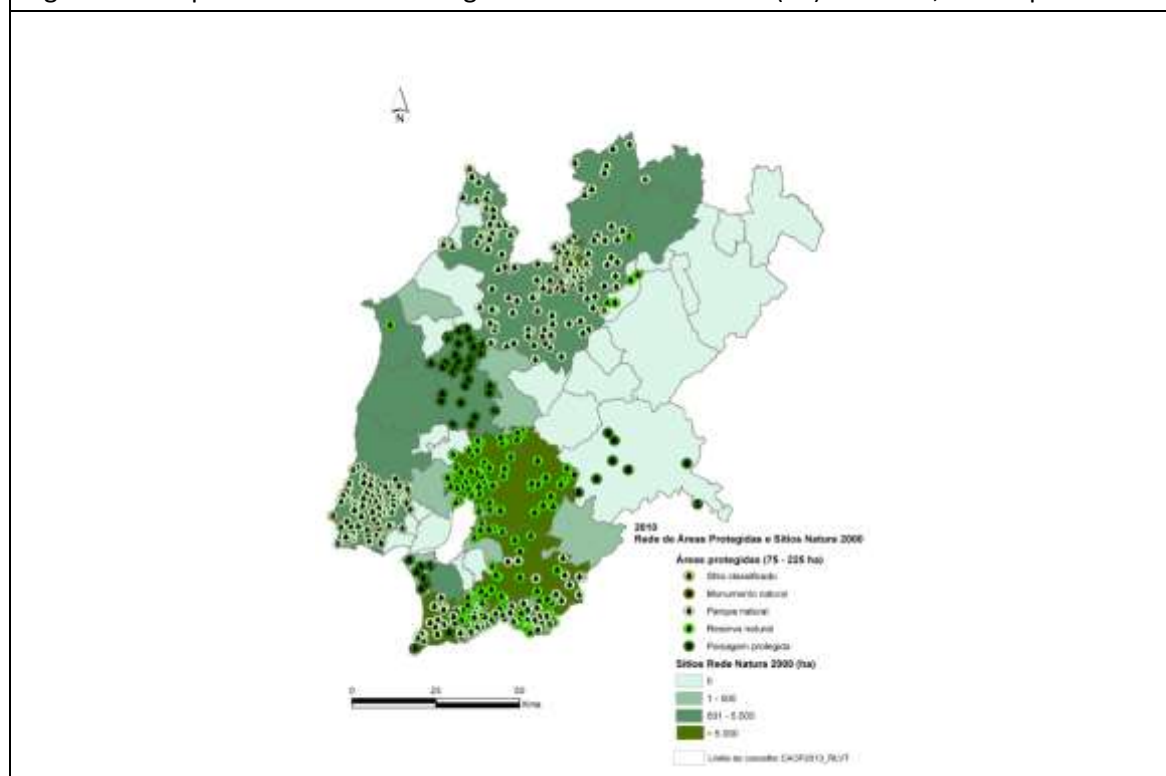
Figura 74 – Proporção de Superfície de Áreas Protegidas e de Sítios Rede Natura 2000 em 2010, Município - RLVT



51- Superfície áreas protegidas por Tipo de área protegida

Indicador Nº 43	
Designação	Superfície áreas protegidas por Tipo de área protegida
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Área Protegida: Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais suscetíveis de as degradar.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	Inst. da Conservação da Natureza e Biodiversidade
Unidade de medida	Hectare (ha)
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2010
Observações	

Figura 75 – Superfície de Áreas Protegidas e Rede Natura 2000 (ha) em 2010, Município - RLVT



52- Proporção de águas residuais tratadas

Indicador Nº 44	
Designação	Proporção de águas residuais tratadas
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Águas residuais tratadas: Águas residuais cujo tratamento é efetuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR VFF)
Unidade de medida	Porcentagem (%)
Fórmula de cálculo	(Descarga directa de águas residuais/ Total de águas residuais rejeitadas)*100 onde: total de águas residuais rejeitadas = descarga directa de águas residuais + descarga de águas residuais após tratamento.
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2009
Observações	Os dados dos anos entre 2001 e 2009 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação

53- População servida por sistemas de abastecimento de água

Indicador Nº 45	
Designação	População servida por sistemas de abastecimento de água
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Sistema de abastecimento de água: Conjunto de órgãos ligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR VFF)
Unidade de medida	Porcentagem (%)
Fórmula de cálculo	$(\text{População servida por sistemas de abastecimento de água} / \text{População média anual residente}) * 100$
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2009
Observações	
Figura 76 – População servida por sistemas de abastecimento de água e (%) de águas residuais tratadas em 2001, Município - RLVT	Figura 77 – População servida por sistemas de abastecimento de água e (%) de águas residuais tratadas em 2009, Município - RLVT
População servida por sistemas de abastecimento de água (%) 2001 Legenda: - Sem dados < 90 90 - 95 > 95 Proporção de águas residuais tratadas (%) 2001 Legenda: - Sem dados < 90 90 - 95 > 95 Fonte de dados: INSAAR VFF	População servida por sistemas de abastecimento de água (%) 2009 Legenda: - Sem dados < 90 90 - 95 > 95 Proporção de águas residuais tratadas (%) 2009 Legenda: - Sem dados < 90 90 - 95 > 95 Fonte de dados: INSAAR VFF

54- Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente

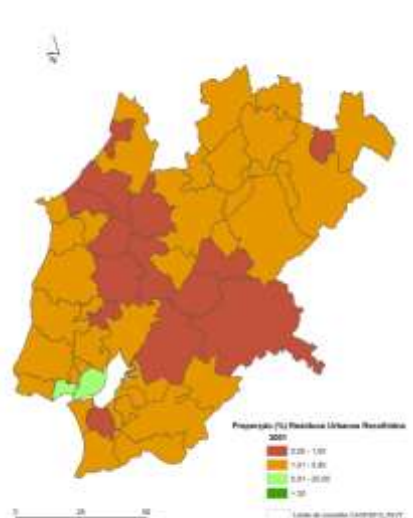
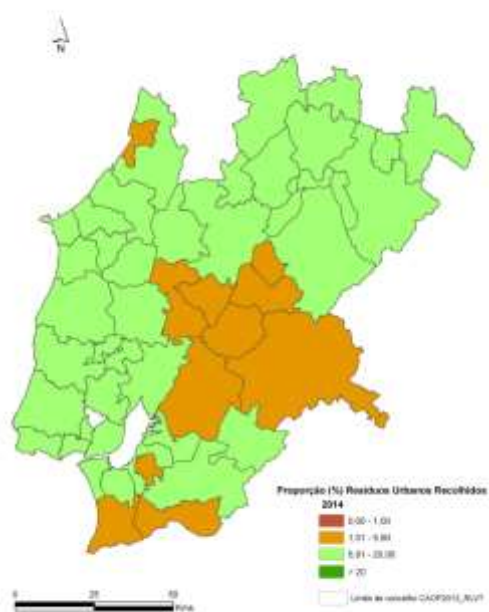
Indicador Nº 46	
Designação	Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Gestão de resíduos sólidos urbanos: Operações de recolha, transporte, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, incluindo o auto controlo destas operações e a vigilância dos locais de descarga depois de encerrados. Relativamente aos sistemas de gestão de resíduos sólidos urbanos, são especificadas as fases: recolha, recolha seletiva, transportes, valorização e eliminação. Recolha seletiva de resíduos: Recolha especial de resíduos que são objeto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (Ex.: os vidrões e os 'ecopontos').
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	INE, Estatísticas dos Resíduos Municipais
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	(Resíduos urbanos recolhidos selectivamente/ Resíduos urbanos recolhidos)*100
Unidade de Análise	Município
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	
Figura 78 – % de Resíduos urbanos recolhidos seletivamente em 2001, Município - RLVT	Figura 79 – % de Resíduos urbanos recolhidos seletivamente em 2011, Município - RLVT
	

Figura 80 - Proporção de Resíduos urbanos recolhidos seletivamente (%) em 2014, Município - RLVT



55- Taxa de superfície florestal ardida

Indicador Nº 47		
Designação	Taxa de superfície florestal ardida	
Portugal 2020	Domínio Temático	
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	
Definição	Não disponível no INE.	
Documento de Referência	SIC QREN	
Fonte dos dados	ICNF_DR - ICN e Florestas (Continente); DRFlorestas Açores; DRFlorestas M	
Unidade de medida	Percentagem (%)	
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE.	
Unidade de Análise	Município	
Periodicidade	Anual	
Último ano disponível	2013	
Observações		
Figura 81 –Taxa de Área florestal ardida (%) em 2007, Município – RLVT		Figura 82 –Taxa de Área florestal ardida (%) em 2009, Município – RLVT
Taxa Área Florestal Ardida (%) 2007 0.0 - 1.0 1.1 - 5.0 > 5 Fonte de consulta: CINEF2012_RLVT		Taxa Área Florestal Ardida (%) 2009 0.0 - 1.0 1.1 - 5.0 > 5 Fonte de consulta: CINEF2012_RLVT

Figura 83 –Taxa de Área florestal ardida (%)
em 2011, Município – RLVT

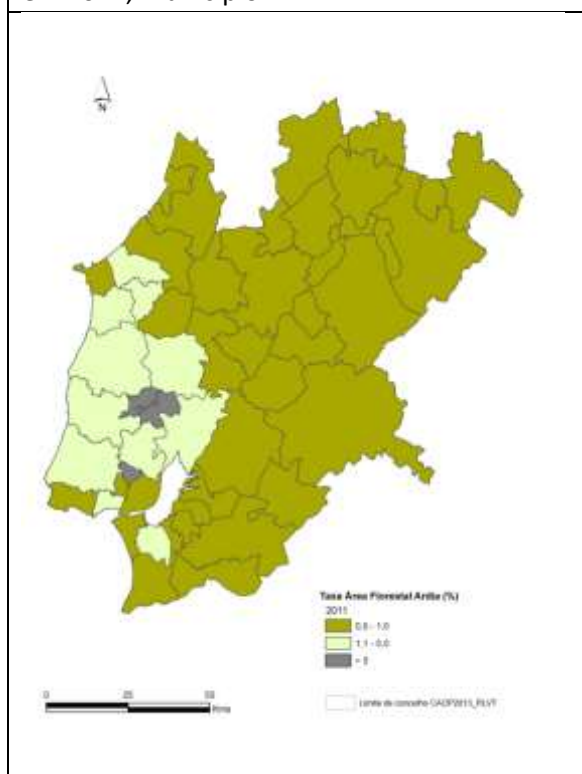
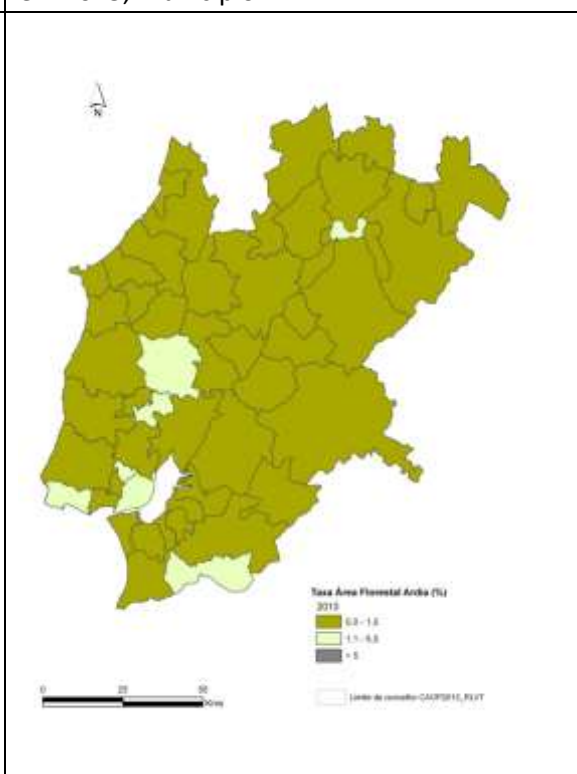


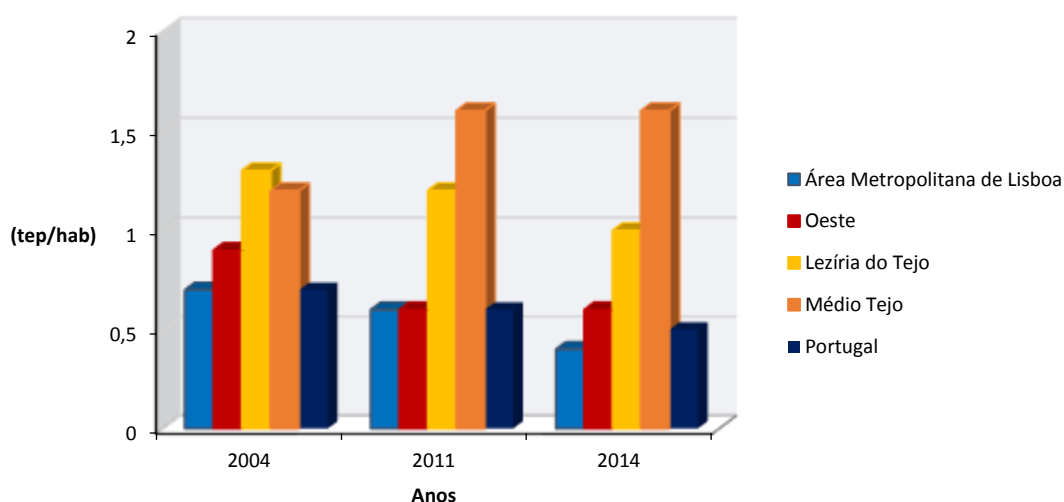
Figura 84 – Taxa de Área florestal ardida (%)
em 2013, Município – RLVT



56- Consumo de combustível automóvel por habitante

Indicador Nº 48	
Designação	Consumo de combustível automóvel por habitante
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Não disponível no INE
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	Direcção-Geral de Energia e Geologia
Unidade de medida	Tonelada equivalente de petróleo/ Habitante (tep/ hab.)
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gasóleo rodoviário. Os dados dos anos entre 2004 e 2014 são segundo as NUTS 2002, e deste modo não integram o município de Mação

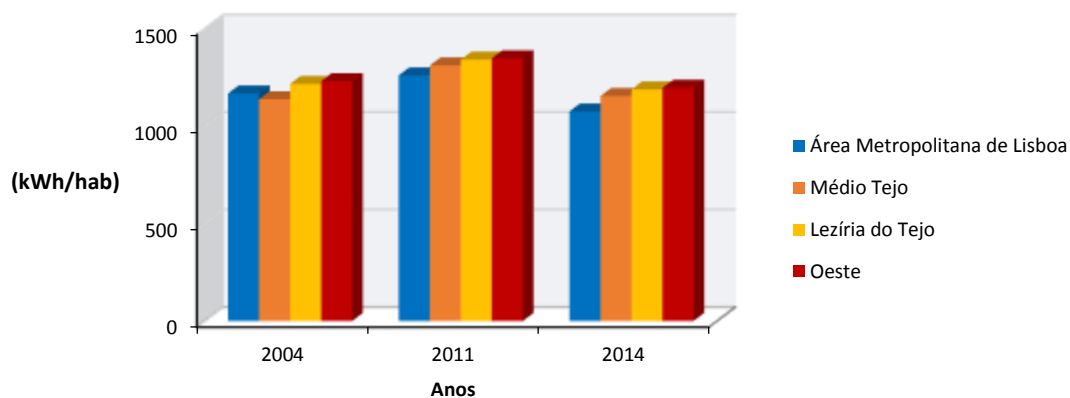
Figura 85 – Consumo de combustível automóvel por habitante, NUTSIII (2002) - RLVT



57- Consumo doméstico de energia elétrica por habitante

Indicador Nº 49	
Designação	Consumo doméstico de energia elétrica por habitante
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Não disponível no INE
Documento de Referência	SIC QREN
Fonte dos dados	Direcção-Geral de Energia e Geologia
Unidade de medida	Quilowatt hora/ Habitante (kWh/ hab.)
Fórmula de cálculo	Não disponível no INE
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	A energia elétrica inclui energia produzida por centrais hidrelétricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas. Os dados dos anos entre 2004 e 2014 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação

Figura 86 – Consumo doméstico de energia elétrica por habitante, NUTSIII (2002) - RLV



Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

58- Meio de transporte mais utilizado em movimentos pendulares, por Local de residência e Principal meio de transporte

Indicador Nº 50	
Designação	Meio de transporte mais utilizado em movimentos pendulares, por Local de residência e Principal meio de transporte
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Principal meio de transporte utilizado: Transporte utilizado para percorrer a maior distância da viagem, sendo que no caso de ser diferente na ida e na volta, se opta pelo meio de transporte de ida.
Documento de Referência	-
Fonte dos dados	INE, Recenseamento da População e Habitação
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	Contagem. População residente (empregada ou estudante) que vive a maior parte do ano no alojamento
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Decenal
Último ano disponível	2011
Observações	Os dados dos anos de 2001 e 2011 são segundo os Censos de 2001 e 2011, respetivamente e referem-se a NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação

Figura 87 – Principais Meios de Transporte utilizados em 2001 e 2011 (%), Oeste - RLVT

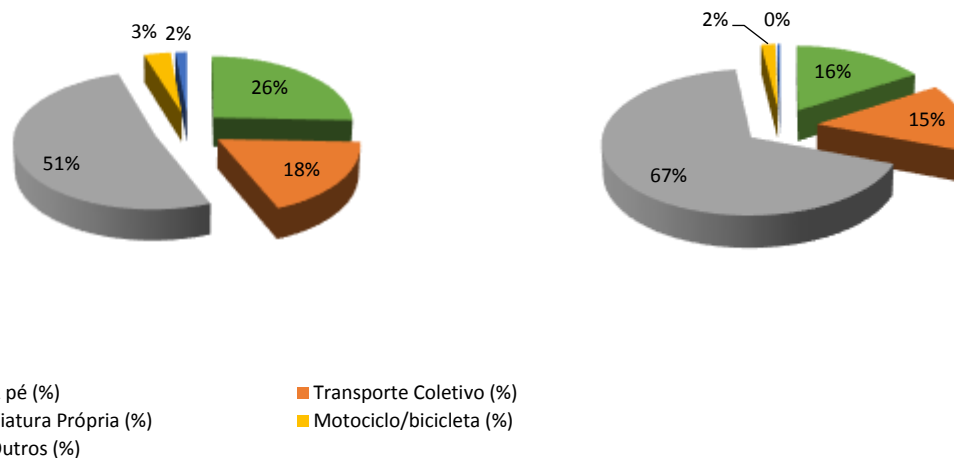


Figura 88 – Principais Meios de Transporte utilizados em 2001 e 2011 (%), Médio Tejo - RLVT

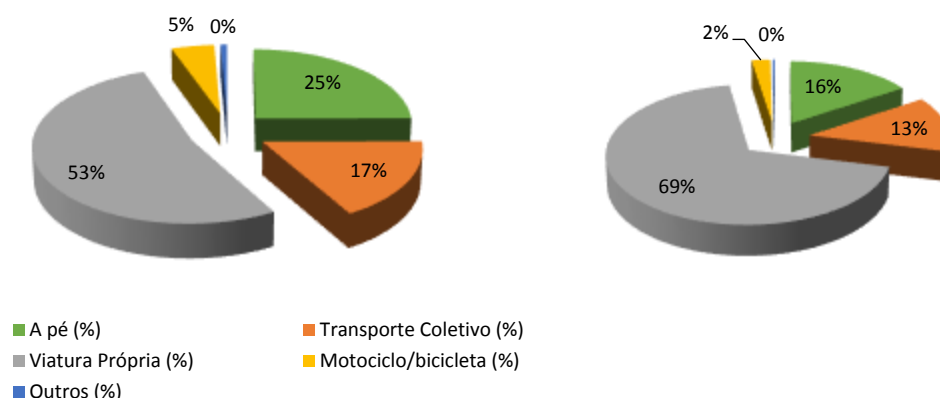


Figura 89 – Principais Meios de Transporte utilizados em 2001 e 2011 (%), Área Metropolitana de Lisboa - RLVT

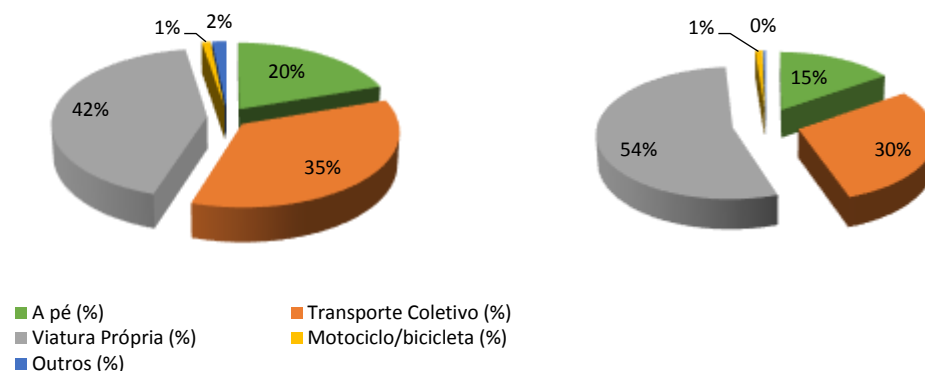
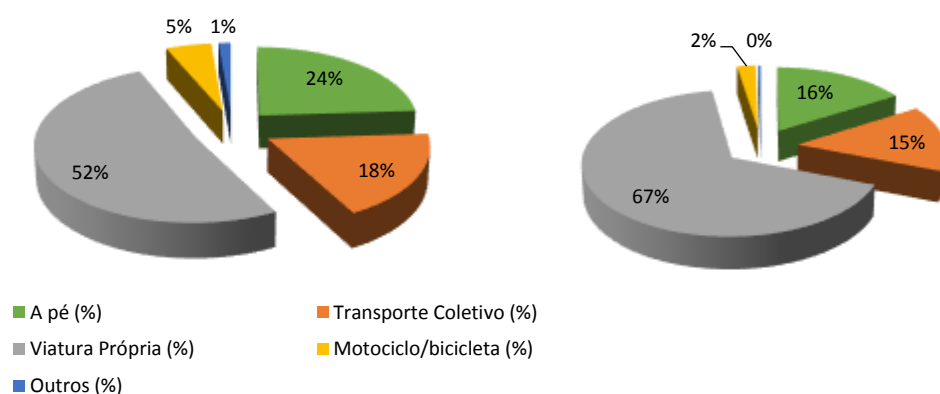


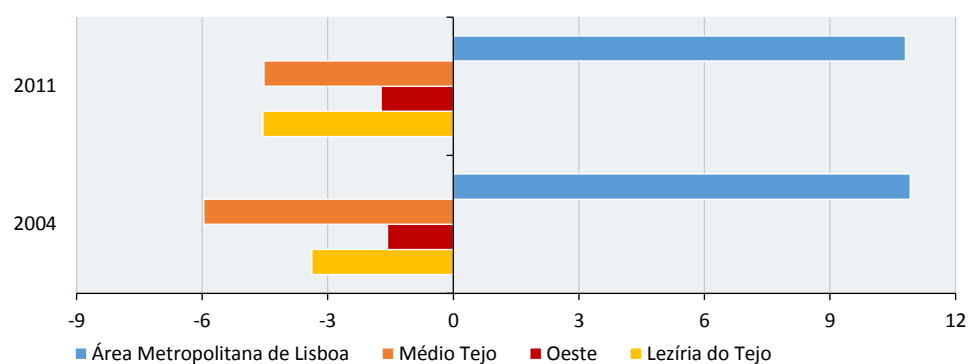
Figura 90 – Principais Meios de Transporte utilizados em 2001 e 2011 (%), Lezíria do Tejo- RLVT



1- Sub-índice de Competitividade e Internacionalização

Indicador Nº 1	
Designação	Sub-índice de Competitividade e Internacionalização
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	
Documento de Referência	INE, ISDR
Fonte dos dados	Própria
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	$\sum Sx_{rj} = \sum \left(\frac{x_{rj} - \bar{x}_j}{dp(x_j)} \right)$ Ou, em sentido negativo: $\sum Sx_{rj} = \sum \left(\frac{\bar{x}_j - x_{rj}}{dp(x_j)} \right)$ $\sum Sx_{rj}$ Representa a agregação/soma dos indicadores de base j normalizados na unidade territorial r x_{rj} Representa o valor do indicador de base j na unidade territorial r $\bar{x}_j$ Representa a média da distribuição do indicador de base j $dp(x_j)$ Representa o desvio-padrão da distribuição do indicador de base j
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2011
Observações	Índice obtido por metodologia normalização de dados. Agrega os indicadores inseridos no domínio temático Competitividade e Internacionalização (em sentido positivo): Taxa de crescimento migratório (%); PIB por habitante a preços correntes (Base 2011 - milhares €); Proporção de pessoal ao serviço ETI em atividades I&D nas empresas (%); Proporção da despesa em I&D no PIB (%); Proporção População ativa; Taxa de sobrevivência (%) das Empresas nascidas 2 anos antes; Taxa de natalidade (%) das Empresas; Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia; Produtividade aparente do trabalho (Base 2011 - €); Estada média (N.º) nos estabelecimentos hoteleiros; Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (N.º); VAB médio (milhares €), por empresa; Pessoal ao serviço (N.º médio) por Empresa. Os dados dos anos entre 2004 e 2011 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação

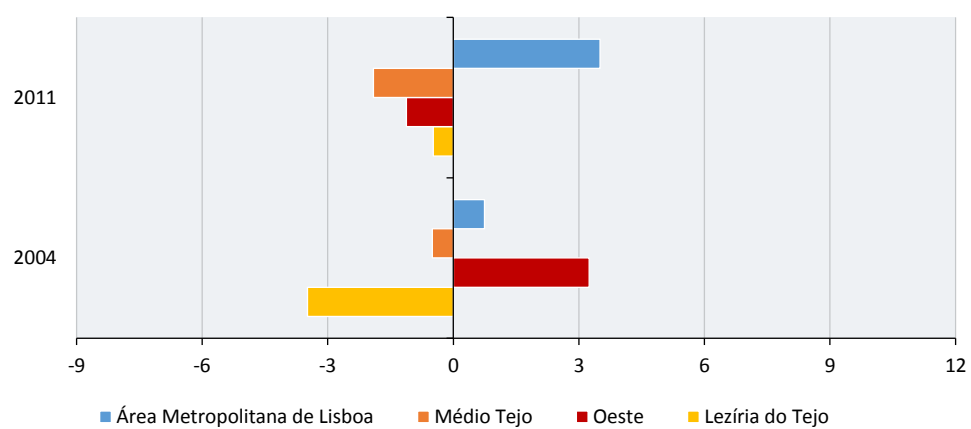
Figura 91 – Sub-índice Competitividade & Internacionalização em 2004 e 2011, NUTSIII (2002) - RLVT



2- Sub-índice de Inclusão Social e Emprego

Indicador Nº 2	
Designação	Sub-índice de Inclusão Social e Emprego
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	
Documento de Referência	INE, ISDR
Fonte dos dados	Própria
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	$\sum Sx_{rj} = \sum \left(\frac{x_{rj} - \bar{x}_j}{dp(x_j)} \right)$ Ou, em sentido negativo: $\sum Sx_{rj} = \sum \left(\frac{\bar{x}_j - x_{rj}}{dp(x_j)} \right)$ $\sum Sx_{rj}$ Representa agregação/soma dos indicadores de base j normalizados na unidade territorial r x_{rj} Representa o valor do indicador de base j na unidade territorial r $\bar{x}_j$ Representa a média da distribuição do indicador de base j $dp(x_j)$ Representa o desvio-padrão da distribuição do indicador de base j
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2011
Observações	Índice obtido por metodologia normalização de dados. Agrega os indicadores inseridos no domínio temático Inclusão Social e Emprego: (em sentido positivo) Proporção de população residente (face a População total); Índice de dependência de jovens; Índice de dependência total; Esperança de vida aos 65 anos (Metodologia 2007 - Anos); Esperança de vida à nascença (Metodologia 2007 - Anos); Taxa de crescimento efetivo; Taxa de crescimento natural; Taxa bruta de natalidade; Taxa de crescimento migratório; (em sentido negativo) Taxa de desemprego; Beneficiárias/os do rendimento social de inserção, da segurança social; Índice de envelhecimento; Taxa de fecundidade na adolescência. Os dados dos anos entre 2004 e 2011 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação.

Figura 92 – Sub-índice Inclusão Social e Emprego em 2004 e 2011, NUTSIII (2002) - RLVT



3- Sub-índice de Capital Humano

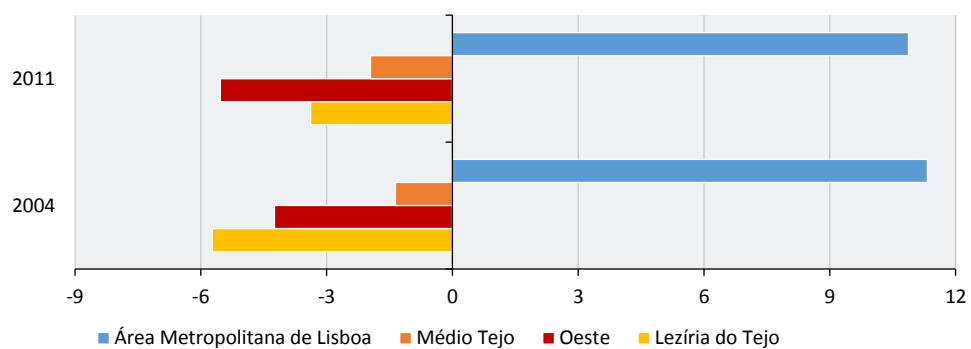
Indicador Nº 3	
Designação	Sub-índice de Capital Humano
Portugal 2020	Domínio Temático
	Capital Humano
Definição	
Documento de Referência	INE, ISDR
Fonte dos dados	Própria
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	$\sum Sx_{rj} = \sum \left(\frac{x_{rj} - \bar{x}_j}{dp(x_j)} \right)$ Ou, em sentido negativo: $\sum Sx_{rj} = \sum \left(\frac{\bar{x}_j - x_{rj}}{dp(x_j)} \right)$ $\sum Sx_{rj}$ Representa agregação/soma dos indicadores de base j normalizados na unidade territorial r x_{rj} Representa o valor do indicador de base j na unidade territorial r $\bar{x}_j$ Representa a média da distribuição do indicador de base j $dp(x_j)$ Representa o desvio-padrão da distribuição do indicador de base j
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2011
Observações	Índice obtido por metodologia normalização de dados. Agrega os indicadores inseridos no domínio temático Capital Humano: (em sentido positivo) Taxa de escolarização no ensino superior; Taxa bruta de pré-escolarização; Taxa bruta de escolarização no ensino básico; Taxa bruta de escolarização no ensino secundário; N.º de Diplomados do ensino superior por 1000 hab; (em sentido negativo) Média de alunos matriculados no 1º ciclo do ensino básico/computador com ligação à Internet; Taxa de retenção e desistência no ensino básico regular; Taxa de abandono escolar. Os dados dos anos entre 2004 e 2011 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação

Figura 93 – Sub-índice Capital Humano em 2004 e 2011, NUTSIII (2002) - RLV				
2011				
2004				
	-9	-6	-3	0
				3
				6
				9
				12
	■ Área Metropolitana de Lisboa ■ Médio Tejo ■ Oeste ■ Lezíria do Tejo			

4- Sub-índice de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

Indicador Nº 4	
Designação	Sub-índice de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	
Documento de Referência	INE, ISDR
Fonte dos dados	Própria
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	$\sum Sx_{rj} = \sum \left(\frac{x_{rj} - \bar{x}_j}{dp(x_j)} \right)$ Ou, em sentido negativo: $\sum Sx_{rj} = \sum \left(\frac{\bar{x}_j - x_{rj}}{dp(x_j)} \right)$ $\sum Sx_{rj}$ Representa agregação/soma dos indicadores de base j normalizados na unidade territorial r x_{rj} Representa o valor do indicador de base j na unidade territorial r $\bar{x}_j$ Representa a média da distribuição do indicador de base j $dp(x_j)$ Representa o desvio-padrão da distribuição do indicador de base j
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2011
Observações	Índice obtido por metodologia normalização de dados. Agrega os indicadores inseridos no domínio temático Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos: (em sentido positivo) Médicas/os por 1000 habitantes; Enfermeiras/os por 1000 habitantes; Camas (N.º médio) por centro de saúde com internamento; Camas (N.º médio) por hospital; Proporção de superfície das áreas protegidas; Proporção da superfície dos sítios; Proporção de águas residuais tratadas; População servida por sistemas de abastecimento de água; Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente; Proporção de Transporte Coletivo, a pé e motociclo/bicicleta e outros face ao Total, utilizados nos movimentos pendulares; (em sentido negativo) Taxa de superfície florestal ardida; Consumo doméstico de energia elétrica por habitante; Consumo de combustível automóvel por habitante (tep/ hab); Proporção de Transporte Viatura Própria face ao Total, utilizado nos movimentos pendulares. Os dados dos anos entre 2004 e 2011 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram o município de Mação

Figura 94 – Sub-índice de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos em 2004 e 2011, NUTSIII (2002) - RLVT



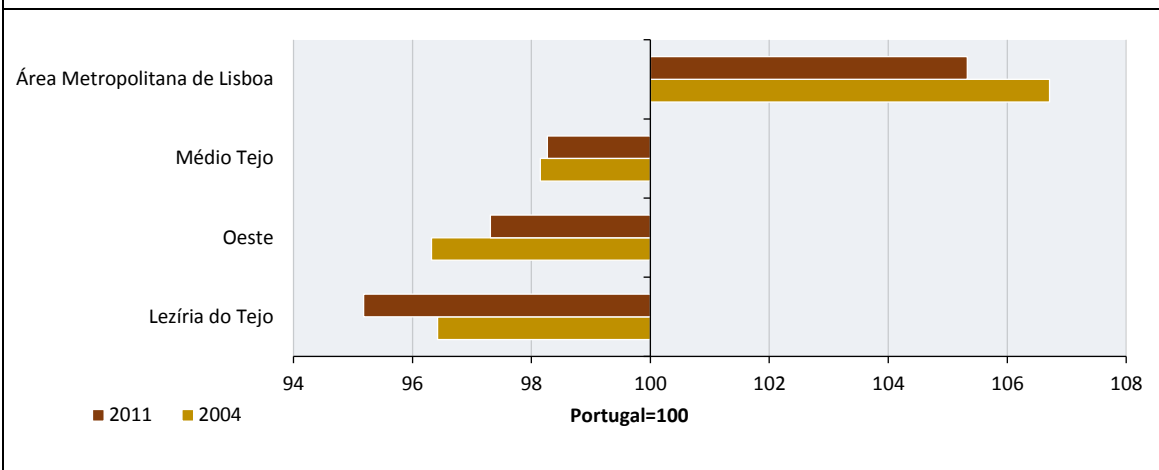
5- Índice Sintético dos Domínios Temáticos – Portugal 2020 (ISDT-PT2020)

Indicador Nº 5	
Designação	Índice Sintético dos Domínios Temáticos – Portugal 2020
Portugal 2020	Domínio Temático
Definição	
Documento de Referência	INE, ISDR
Fonte dos dados	Própria
Unidade de medida	Número
Fórmula de cálculo	$\sum Sx_{rj}1 + \sum Sx_{rj}2 + \sum Sx_{rj}3 + \sum Sx_{rj}4$ $\sum Sx_{rj}1$ Representa agregação/soma dos indicadores (do domínio temático Competitividade e Internacionalização) de base j normalizados na unidade territorial r $\sum Sx_{rj}2$ Representa agregação/soma dos indicadores (do domínio temático Inclusão Social e Emprego) de base j normalizados na unidade territorial r $\sum Sx_{rj}3$ Representa agregação/soma dos indicadores (do domínio temático Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos) de base j normalizados na unidade territorial r $\sum Sx_{rj}4$ Representa agregação/soma dos indicadores (do domínio temático Capital Humano) de base j normalizados na unidade territorial r
Unidade de Análise	NUTS III
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2011
Observações	Índice obtido por metodologia normalização de dados. Agrega a soma dos indicadores referentes aos 4 domínios temáticos (Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego; Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos; Capital Humano). Os dados dos anos entre 2004 e 2011 são segundo as NUTS 2002, deste modo não integram Mação

Figura 95 – Índice total (Domínios Temáticos Portugal 2020), NUTSIII (2002) - RLVT

Região	2011	2004
Área Metropolitana de Lisboa	26	25
Médio Tejo	-5	-7
Oeste	-10	-12
Lezíria do Tejo	-10	-15

Figura 96 – Índice Sintético de Desenvolvimento Regional Global, NUTSIII (2002) - RLVT



Metas de Portugal na Estratégia Europa 2020 – Indicadores

1- Proporção da despesa em I&D no PIB por Sector de execução

Indicador Nº 1	
Designação	Proporção da despesa em I&D no PIB por Sector de execução
Portugal 2020	Domínio Temático
	Competitividade e Internacionalização
Definição	Fornece a despesa interna bruta em Investigação e Desenvolvimento (I&D), em percentagem do PIB. I&D compreende o trabalho criativo realizado de forma sistemática, a fim de aumentar o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, e o uso deste conjunto de conhecimentos para novas aplicações
Documento de Referência	Estratégia Europa 2020 (Metas de Portugal)
Fonte dos dados	Eurostat, Sociedade da Informação e da Inovação
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	(Total da despesa em I&D/ PIBpm)*100
Unidade de Análise	NUTS I (Portugal) e União Europeia
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2012
Observações	Meta União Europeia para 2020: 3% Meta Portugal para 2020: 2,7%

Figura 97 – Proporção da despesa em I&D no PIB, Portugal – UE

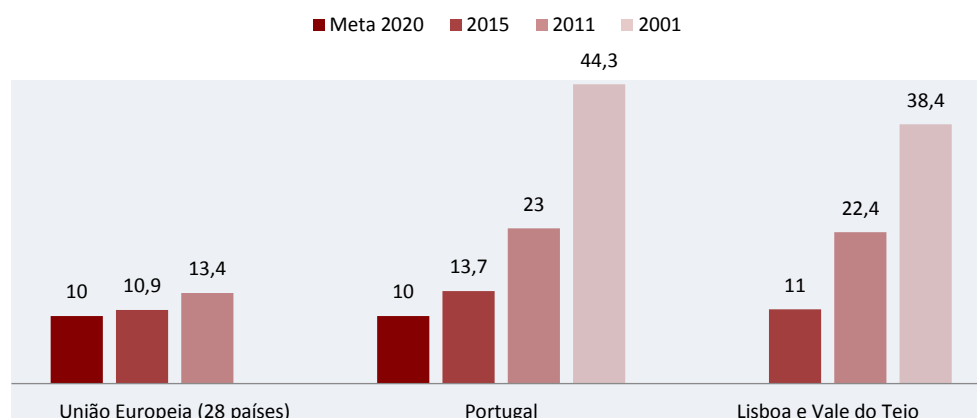
■ Meta 2020 ■ 2012 ■ 2011 ■ 2004

União Europeia (28 países)	2004	2011	2012	Meta 2020
União Europeia (28 países)	1,760	1,970	2,010	3,000
Portugal	,770	1,500	1,410	2,700

2- Taxa de abandono precoce de educação e formação (Série 2011 - %), por Sexo

Indicador Nº 2	
Designação	Taxa de abandono precoce de educação e formação (Série 2011 - %), por Sexo
Portugal 2020	Domínio Temático
	Capital Humano
Definição	Proporção da população com idade entre 18-24 anos, com o ensino secundário, no máximo e que não estejam em ações de educação ou formação durante as últimas quatro semanas anteriores ao inquérito.
Documento de Referência	Estratégia Europa 2020 (Metas de Portugal)
Fonte dos dados	Eurostat, Inquérito ao Emprego da UE
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	[População residente com idade entre 18 e 24 anos, com nível de escolaridade completo até ao 3º ciclo do ensino básico que não recebeu nenhum tipo de educação (formal ou não formal) no período de referência/ População residente com idade entre 18 e 24 anos]*100 PERÍODO DE REFERÊNCIA: Semana de referência ou nas três semanas anteriores à semana de referência.
Unidade de Análise	NUTS II (2001) NUTS I (Portugal) e União Europeia
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2015
Observações	Meta União Europeia para 2020: 10 % Meta Portugal para 2020: 10 %

Figura 98 – Taxa de abandono precoce de educação e formação (Série 2011 - %) por Sexo, Portugal – UE

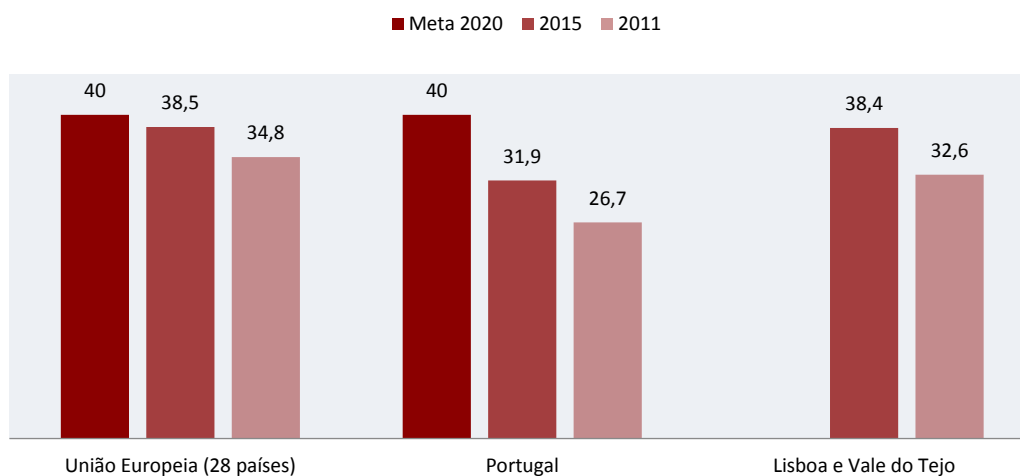


Metas de Portugal na Estratégia Europa 2020 – Indicadores

3- Taxa de escolaridade do nível de ensino superior (Série 2011 - %) da população residente com idade entre 30 e 34 anos

Indicador Nº 3	
Designação	Taxa de escolaridade do nível de ensino superior (Série 2011 - %) da população residente com idade entre 30 e 34 anos
Portugal 2020	Domínio Temático
	Capital Humano
Definição	Proporção da população com idade entre 30-34 anos que concluiu com êxito os estudos superiores (por ex., universidade, instituto politécnico). Este nível de instrução refere-se à Classificação Internacional Tipo da Educação (CITE)
Documento de Referência	Estratégia Europa 2020 (Metas de Portugal)
Fonte dos dados	Eurostat, Inquérito ao Emprego da UE
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	$(\text{População residente com idade entre os 30 e 34 anos que concluiu o nível de ensino superior} / \text{População residente com idade entre os 30 e 34 anos}) * 100$
Unidade de Análise	NUTS II (2001) NUTS I (Portugal) e União Europeia
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2015
Observações	Meta União Europeia para 2020: 40 % Meta Portugal para 2020: 40 %

Figura 99 – Taxa de escolaridade do nível de ensino superior (Série 2011 - %) da população residente com idade entre 30 e 34 anos, Portugal – UE



4- Proporção de energias renováveis para o consumo final de eletricidade

Indicador Nº 4	
Designação	Proporção de energias renováveis para o consumo final de eletricidade
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Não disponível.
Documento de Referência	Estratégia Europa 2020 (Metas de Portugal)
Fonte dos dados	Eurostat, Regulamento de estatística de Energia
Unidade de medida	Porcentagem (%)
Fórmula de cálculo	[Produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (tep)/ Consumo final de eletricidade (tep)]*100
Unidade de Análise	NUTS I (Portugal) e União Europeia
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2014
Observações	Meta União Europeia para 2020: 20 % Meta Portugal para 2020: 31 %

Figura 100 – Proporção de energias renováveis para o consumo final de eletricidade (%), Portugal – UE

	Meta 2020	2014	2011
União Europeia (28 países)	20	16	13,1
Portugal	31	27	24,7

Metas de Portugal na Estratégia Europa 2020 – Indicadores

5- Proporção de eficiência energética face a 2005, no consumo de energia primária

Indicador Nº 5	
Designação	Proporção de eficiência energética face a 2005, no consumo de energia primária
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Não disponível.
Documento de Referência	Estratégia Europa 2020 (Metas de Portugal)
Fonte dos dados	Eurostat
Unidade de medida	Percentagem (%)
Fórmula de cálculo	Não disponível.
Unidade de Análise	NUTS I (Portugal)
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2012
Observações	Meta União Europeia para 2020: Não disponível Meta Portugal para 2020: 20 %

Figura 101 – Proporção de eficiência energética face a 2005, no consumo de energia primária (%), Portugal – UE

■ Meta 2020 ■ 2012 ■ 2011

Entidade	Meta 2020 (%)	2012 (%)	2011 (%)
União Europeia (28 países)	20	-	-
Portugal	20	24,6	16,5

Metas de Portugal na Estratégia Europa 2020 – Indicadores

6- Variação (%) de emissões de gases de Efeito de Estufa face a 2005, em emissões não CELE

Indicador Nº 6	
Designação	Variação (%) de emissões de gases de Efeito de Estufa face a 2005, em emissões não CELE
Portugal 2020	Domínio Temático
	Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
Definição	Refere as tendências, no total das emissões de gases com efeito de estufa determinados no "Protocolo de Quioto", provocadas pelo homem. Apresenta as emissões totais anuais, em relação às emissões registadas em 2005.
Documento de Referência	Estratégia Europa 2020 (Metas de Portugal)
Fonte dos dados	Eurostat
Unidade de medida	Porcentagem (%)
Fórmula de cálculo	Não disponível.
Unidade de Análise	NUTS I (Portugal) e União Europeia
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2012
Observações	Meta União Europeia para 2020: 20 Meta Portugal para 2020: +1 %

Figura 102 – Variação de emissões de gases de Efeito de Estufa face a 2005, em emissões não CELE (%), Portugal – UE

The chart displays the percentage variation of greenhouse gas emissions relative to 2005 for the EU (28 countries) and Portugal in 2011 and 2012, compared to the 2020 target. The 2020 target for the EU is 20% and for Portugal is +1%. The 2012 values are -4.8% for the EU and -12% for Portugal. The 2011 values are -8% for the EU and -8% for Portugal.

Entidade	Meta 2020 (%)	2012 (%)	2011 (%)
União Europeia (28 países)	20	-4,8	-8
Portugal	1	-12	-8

Metas de Portugal na Estratégia Europa 2020 – Indicadores

7- Taxa de emprego da população residente com idade entre 20 e 64 anos

Indicador Nº 7	
Designação	Taxa de emprego da população residente com idade entre 20 e 64 anos
Portugal 2020	Domínio Temático
	Inclusão Social e Emprego
Definição	Número de pessoas com idades entre 20 e 64 empregadas face à população total do mesmo grupo etário.
Documento de Referência	Estratégia Europa 2020 (Metas de Portugal)
Fonte dos dados	Eurostat, Inquérito ao Emprego da UE
Unidade de medida	Porcentagem (%)
Fórmula de cálculo	$(\text{População residente empregada com idade entre os 20 e os 64 anos} / \text{População residente com idade entre 20 a 64 anos}) * 100$
Unidade de Análise	NUTS I (Portugal) e União Europeia
Periodicidade	Anual
Último ano disponível	2013
Observações	Meta União Europeia para 2020: 75 % Meta Portugal para 2020: 75 %

Figura 103 – Taxa de Emprego (%) da população residente com idade entre os 20 e os 64 anos, Portugal – UE

Entidade	Meta 2020 (%)	2013 (%)	2011 (%)
União Europeia (28 países)	75	68,4	68,6
Portugal	75	65,4	68,8

8- População residente em risco pobreza ou em exclusão social, face a 2008

Indicador Nº 8														
Designação	População residente em risco pobreza ou em exclusão social, face a 2008													
Portugal 2020	Domínio Temático													
	Inclusão Social e Emprego													
Definição	Indivíduos em risco de pobreza e/ ou em situação de privação material severa e/ ou a viver em agregados com intensidade laboral per capita muito reduzida. Em risco de pobreza estão pessoas com um rendimento disponível equivalente abaixo do limiar de risco de pobreza, que corresponde a 60% do rendimento mediano nacional disponível (após transferências sociais).													
Documento de Referência	Estratégia Europa 2020 (Metas de Portugal)													
Fonte dos dados	Eurostat													
Unidade de medida	Número (milhares)													
Fórmula de cálculo	Não disponível.													
Unidade de Análise	NUTS I (Portugal) e União Europeia													
Periodicidade	Anual													
Último ano disponível	2012													
Observações	Meta União Europeia para 2020: -20.000 milhares Meta Portugal para 2020: -200 milhares													
Figura 104 – População residente em risco pobreza ou exclusão social (Nº - milhares), face a 2008, Portugal – UE														
<table><thead><tr><th>Entidade</th><th>Ano</th><th>População (milhares)</th></tr></thead><tbody><tr><td rowspan="2">União Europeia (28 países)</td><td>2011</td><td>6393</td></tr><tr><td>2012</td><td>3568</td></tr><tr><td rowspan="2">Portugal</td><td>2012</td><td>-157</td></tr><tr><td>Meta 2020</td><td>-2000</td></tr></tbody></table>		Entidade	Ano	População (milhares)	União Europeia (28 países)	2011	6393	2012	3568	Portugal	2012	-157	Meta 2020	-2000
Entidade	Ano	População (milhares)												
União Europeia (28 países)	2011	6393												
	2012	3568												
Portugal	2012	-157												
	Meta 2020	-2000												